

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES

DIRETORIA DE PLANEJAMENTO

RAA DIPLAN 2025





Universidade Federal do Pará
UFPA

Equipe de Gestão da Universidade Federal do Pará

Reitor

Gilmar Pereira da Silva

Vice-Reitora

Loiane Prado Verbicaro

Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Maria Lucilena Gonzaga Costa

Pró-Reitor de Extensão

Nelson José de Souza Júnior

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Maria Iracilda da Cunha Sampaio

Pró-Reitor de Relações Internacionais

Lise Vieira da Costa Tupiassu Merlin

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Cristian Mayko Carvalho da Costa

Pró-Reitor de Administração

Raimundo da Costa Almeida

Pró-Reitor de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal

Ícaro Duarte Pastana

Prefeito *Multicampi*

Eliomar Azevedo do Carmo

Procuradora-Chefe da Procuradoria Federal junto à UFPA

Fernanda Ribeiro Monte Santo Andrade



Universidades Federal do Pará
UFPA

Equipe de Gestão da Diretoria de Planejamento

Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional - PROPLAN

Cristian Mayko Carvalho da Costa (Pró-Reitor)

Diretoria de Planejamento - DIPLAN

Thiago Lobo Rodrigues (Diretor)

Coordenadoria de Modernização Administrativa - CMAdm

Fagner Santos da Silva (Coordenador)

Sara Patrício Martins

Rafaela Martins Fontoura

Coordenadoria de Planejamento Acadêmico - CPLAC

Adriano Andrade Silva (Coordenador)

Higor Henrique Gomes de Oliveira de Souza

Camila do Socorro da Cunha Monteiro (Bolsista)

Coordenadoria de Planejamento e Acompanhamento Orçamentário - CPLAO

Cristiane de Araújo Teixeira (Coordenadora)

Lucas Batista Figueira

Diógenes Oliveira Ribeiro





Universidades Federal do Pará
UFPA

Créditos Técnicos

Coordenação

Thiago Lobo Rodrigues

Elaboração

Adriano Andrade Silva

Cristiane de Araújo Teixeira

Diógenes Oliveira Ribeiro

Fagner Santos da Silva

Higor Henrique Gomes de Oliveira de Souza

Lucas Batista Figueira

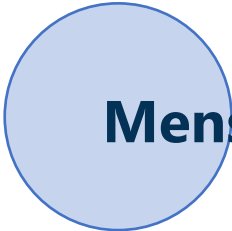
Rafaela Martins Fontoura

Sara Patricio Martins

Apoio

Camila do Socorro da Cunha Monteiro (Bolsista - DIPLAN)





Mensagem do Diretor

Thiago Lobo Rodrigues
Diretor de Planejamento

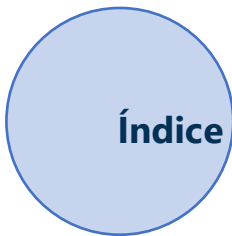
Apresento à comunidade universitária o Relatório Anual de Atividades da Diretoria de Planejamento (DIPLAN), referente ao exercício de 2025. Este documento sintetiza o conjunto de ações desenvolvidas, os resultados alcançados e os desafios enfrentados ao longo do período, refletindo o compromisso permanente da DIPLAN com o fortalecimento da gestão universitária e com a promoção do valor público gerado pela Universidade Federal do Pará.

O ano de 2025 foi marcado por um contexto desafiador para a administração pública e, em especial, para as universidades federais, exigindo capacidade de adaptação, visão estratégica e atuação integrada. Nesse cenário, a DIPLAN atuou de forma articulada com as diretorias da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PROPLAN), a Reitoria e as Unidades Acadêmicas e Administrativas, buscando assegurar o alinhamento entre planejamento, orçamento, gestão e avaliação, em consonância com as diretrizes institucionais e os instrumentos de governança da UFPA.

As atividades desenvolvidas ao longo do exercício evidenciam o papel estratégico do planejamento como indutor da melhoria contínua dos processos institucionais, do aprimoramento da tomada de decisão e da qualificação da gestão acadêmica e administrativa. Destaca-se, ainda, o esforço da Diretoria em ampliar sua atuação para além dos limites internos da universidade, apoiando iniciativas de extensão, cidadania, voluntariado institucional e articulação com parceiros externos, reafirmando o compromisso da UFPA com o desenvolvimento social, econômico e ambiental da Amazônia.

As informações aqui apresentadas refletem o trabalho coletivo de servidores e colaboradores que, com dedicação e profissionalismo, contribuíram para o cumprimento das metas pactuadas e para a consolidação de uma cultura institucional orientada ao planejamento e à gestão por resultados.

Por fim, registro meu reconhecimento e agradecimento a todos que contribuíram para as atividades da DIPLAN em 2025. Reafirmamos nosso compromisso com o fortalecimento do planejamento institucional que se coloca como essencial para a construção de uma UFPA cada vez mais democrática, inovadora e comprometida com a transformação social.



Índice de conteúdos

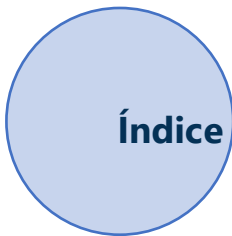
Sumário

1. Visão Geral da Subunidade	11
2. Estrutura Organizacional	14
2.1. Organograma	14
2.2. Competências da Diretoria e suas Coordenadorias	14
2.3. Dirigentes da Unidade	16
3. Planejamento da Subunidade	18
3.1. Análise dos Resultados Alcançados a partir do PDU	18
3.1.1. Índice de Sucesso no Planejamento Acadêmico (ISPA)	20
3.1.2. Índice de PDUs Elaborados e Avaliados (Indicador do PDI)	22
3.1.3. Índice de Etapas do Novo PDI Planejadas Executadas	24
3.1.4. Taxa de Unidades Acadêmicas com Quadro de Docentes Ajustados (Indicador do PDI)	30
3.1.5. % do Orçamento do Tesouro Direcionado a Projetos Estratégicos (Indicador do PDI)	32
3.1.6. % do Orçamento do Tesouro Direcionado a Projetos Estratégicos Liquidadados no Exercício Corrente (Indicador do PDI)	36
3.1.7. % Eficácia Planejamento Orçamentário	37
3.1.8. % Eficácia Execução Orçamentária – EEXOR	38
3.1.9. % Eficácia Execução Física – EEXF	38
3.2. Ações Relevantes Não Previstas no PDU e PGO	39
3.2.1. Diretoria de Planejamento (DIPLAN)	40
3.2.2. Coordenadoria de Modernização Administrativa (CMAdm)	46
3.2.3. Coordenadoria de Planejamento Acadêmico (CPLAC)	50
3.2.4. Coordenadoria de Planejamento e Acompanhamento Orçamentário (CPLAO)	57
4. Gestão Orçamentária e Financeira	64
5. Gestão de Pessoal	66
5.1. Expansão da Estrutura de Pessoal	66
5.2. Qualificação da Força de Trabalho	67
5.3. Capacitação da Força de Trabalho	69

6. Infraestrutura	72
6.1. Infraestrutura Física	72
6.2. Infraestrutura de Tecnologia da Informação	72
7. Gestão Ambiental e Sustentabilidade.....	75
7.1. Plano de Logística Sustentável.....	75
7.2. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).....	76
8. Considerações Finais.....	78

Lista de Figuras

- Figura 1 - Modelo de Negócios da DIPLAN
- Figura 2 - O que fazemos: qual o nosso negócio na DIPLAN
- Figura 3 - Organograma da DIPLAN 2025
- Figura 4 - Evento de lançamento do novo PDI da UFRA
- Figura 5 - Participação no evento – FORPLAD-UFRR
- Figura 6 - Apresentação DIPLAN no Fórum de Dirigentes
- Figura 7 - XXXIX Reunião do Fórum dos Coordenadores de Campi
- Figura 8 - Evento de lançamento dos trabalhos para elaboração do novo PDI
- Figura 9 - Apresentação - DCT sobre o Planejamento organizacional e inovação
- Figura 10 - Apresentação - DCT sobre o Planejamento organizacional e inovação
- Figura 11 - Reunião - Planejamento e gestão de processos institucionais com a FUNPAPA
- Figura 12 - Programa de Desenvolvimento de Gestores da UFPA
- Figura 13 - Pareceres Técnicos
- Figura 14 - Propostas de atualização de estrutura organizacional no SIORG
- Figura 15 - Orientação metodológica ao ICA
- Figura 16 - PROPLAN ITINERANTE - FAV
- Figura 17 - Reunião no NAEA – Planejamento Acadêmico
- Figura 18 - Reunião On-line com a Coordenadoria Acadêmica de Abaetetuba
- Figura 19 - Reunião no ITEC com a PROGEP e a PROPLAN
- Figura 20 - Desempenho do Banco Magistério Superior no Ano de 2025
- Figura 21 - Desempenho do Banco EBTT no Ano de 2025
- Figura 22 - Plano de Gestão Orçamentária (PGO 2025).
- Figura 23 - Logo do Guia para elaborar o Relato Anual



Índice de conteúdos

Lista de Tabelas

Tabela 1 - Desempenho dos Indicadores do PDU.

Tabela 2 - Desempenho do orçamento de custeio e capital no exercício por plano interno.

Tabela 3 - Quantidade de Servidores Previstos no PDU e em Atividade em 2025.

Tabela 4 - Distribuição dos Servidores por Nível de Escolaridade/Titulação.

Tabela 5 - Resultado do IQCTA¹ da DIPLAN e Previsão de Alcance.

Tabela 6 - Capacitação de Servidores por Modalidade.

Tabela 7 - Quantidade de Servidores Capacitados e em Atividade no Exercício.

Tabela 8 - Lista de Capacitações Realizadas no Exercício.

Tabela 9 - Expansão do Espaço Físico da DIPLAN, conforme PDU.

Tabela 10 - Expansão da Infraestrutura de TI, conforme PDU.

Tabela 11 - Ações Relacionadas à Gestão Ambiental e Sustentável.

Lista de Gráficos

Gráfico 1 - Códigos de Vaga Gerenciados pela CPLAC

Gráfico 2 - Contratações de Novos Temporários

Gráfico 3 - Renovações Contratuais de Professores Temporários

Gráfico 4 - Mudança de Regime de Trabalho

1. VISÃO GERAL DA SUBUNIDADE



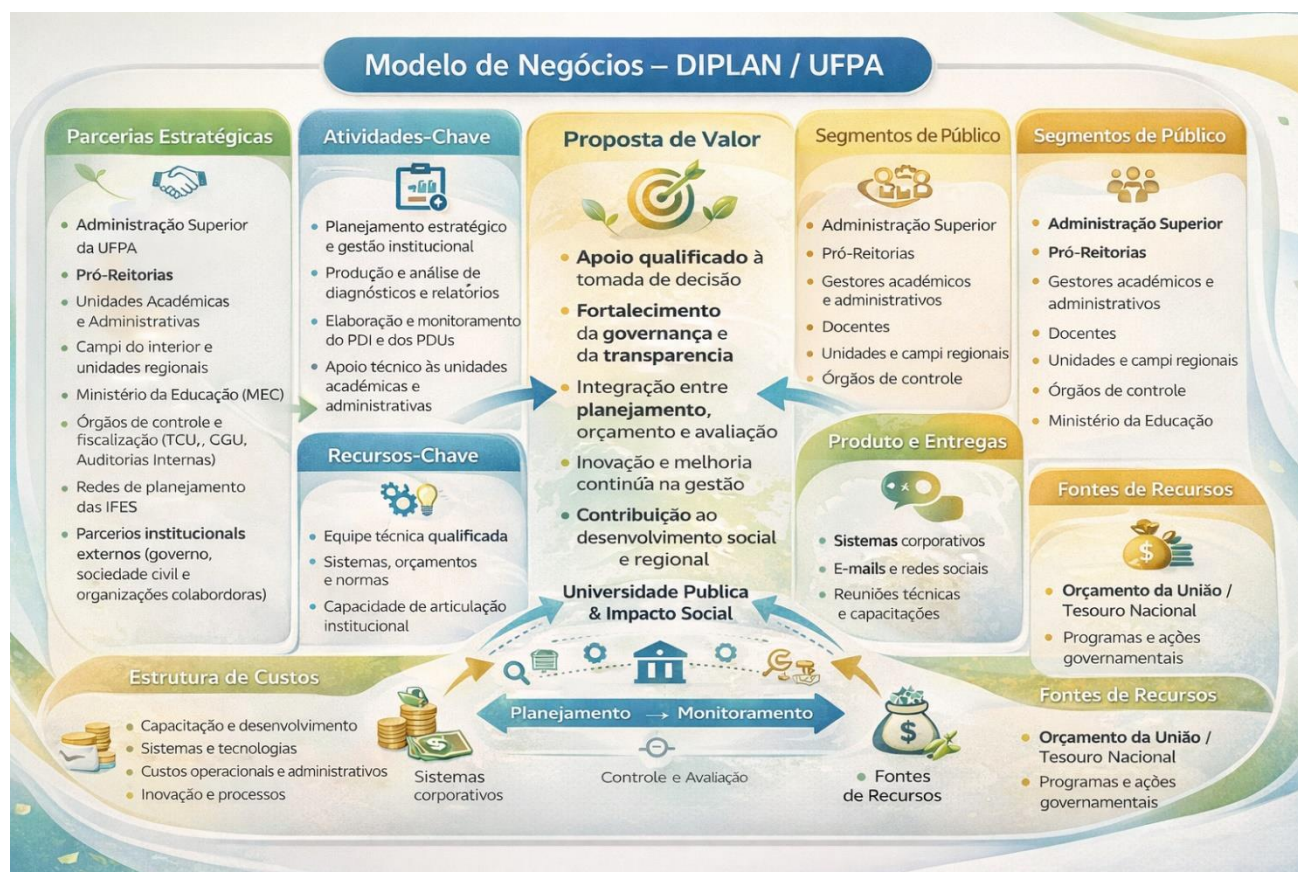


1. Visão Geral da Subunidade

A Diretoria de Planejamento (DIPLAN) é uma subunidade da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PROPLAN), originada do antigo Departamento de Planejamento (DEPLAN), conforme instituído pela Resolução nº 549, de 9 de dezembro de 1985. Ao longo dos anos, a DIPLAN amadureceu e consolidou-se como uma unidade essencial de suporte à gestão estratégica institucional, contribuindo para o desenvolvimento e a execução das diretrizes da UFPA.

Nessa direção, a figura 1, em linhas gerais, apresenta o modelo de negócios que orienta o processo de trabalho da DIPLAN, demonstrando como a subunidade gera e entrega produtos, serviços e resultados para o seu público de interesse, congregando em sintonia suas parcerias, atividades e recursos.

Figura 1 - Modelo de Negócios da DIPLAN.



Fonte: Elaborado pelo autor, 2025.

Por sua vez, a Figura 2 detalha a estrutura da Diretoria e suas principais entregas, demonstrando, de maneira sistêmica, a gestão eficiente de seus recursos. Estes incluem: o capital humano qualificado, a organização composta por três Coordenadorias e os recursos à sua disposição, que são aplicados em diversos processos executados no dia a dia.

Esses esforços resultam em um portfólio diversificado de produtos e serviços oferecidos à comunidade universitária, com o suporte de sistemas e tecnologias disponíveis. As iniciativas estratégicas são os principais motores dos resultados desejados pelos stakeholders, alinhando-se perfeitamente a estratégia institucional e as táticas da PROPLAN, conforme descritas em seu Plano de Desenvolvimento.

Figura 2 - O que fazemos: qual o nosso negócio na DIPLAN.



Fonte: Elaborado pelo autor, 2025.

Diante o exposto, a DIPLAN, com sua estrutura consolidada e modelo de atuação estratégica, desempenha um papel crucial no suporte à gestão institucional. Ao alinhar recursos, processos e entregas, a subunidade fortalece a capacidade da UFPA de atingir seus objetivos, contribuindo diretamente para a missão e a visão institucionais.

2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL





2. Estrutura Organizacional

2.1. Organograma

Atualmente, a Diretoria de Planejamento (DIPLAN) é composta por três (3) coordenadorias, responsáveis por áreas específicas de atuação:

1. Coordenadoria de Modernização Administrativa (CMAdm);
2. Coordenadoria de Planejamento Acadêmico (CPLAC); e
3. Coordenadoria de Planejamento e Acompanhamento Orçamentário (CPLAO).

Figura 3 - Organograma da DIPLAN 2025.



Fonte: Resolução Nº 865, de 12 de dezembro de 2023.

É importante ressaltar que, no exercício de 2025, não houve previsão de alterações na estrutura organizacional e, conseqüentemente, no organograma da Diretoria.

2.2. Competências da Diretoria e suas Coordenadorias

A DIPLAN, subordinada à Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, atualmente regulamentada pela Resolução Nº 865, de 12 de dezembro de 2023¹, é responsável por coordenar os processos de planejamento institucional da UFPA e tático de suas Unidades, em consonância com a política estabelecida pelos órgãos superiores; coordenar o processo de elaboração da proposta orçamentária anual da UFPA; desenvolver

¹ Universidade Federal do Pará, Belém/PA, 2023. Resolução Nº 865, de 12 de dezembro de 2023 do Conselho Universitário, aprova regimento da PROPLAN. Disponível em: https://sege.ufpa.br/boletim_interno/resolucao_consun.html. Acesso em: Jan 2025.

estudos de gestão da estrutura organizacional; e elaborar diretrizes para disciplinar os subsistemas acadêmico.

As atribuições específicas de cada coordenadoria são descritas a seguir:

Coordenadoria de Modernização Administrativa (CMAdm):

Responsável por coordenar, de forma participativa, o planejamento estratégico institucional da UFPA; oferecer suporte metodológico às unidades acadêmicas e administrativas na elaboração de seus planos táticos/operacionais, monitorando seu desempenho e promovendo revisões e aprimoramentos; realizar estudos para a racionalização administrativa e aprimoramento do desenho organizacional; atualizar e controlar a estrutura institucional nos sistemas de informação; e desenvolver práticas e ferramentas para melhorar o planejamento e a gestão administrativa.

Coordenadoria de Planejamento Acadêmico (CPLAC):

Responsável por definir diretrizes para a elaboração e análise dos planos acadêmicos das Unidades; colaborar na formulação de critérios para concursos docentes, analisar planos acadêmicos para subsidiar decisões institucionais; participar na elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional; e atuar como agente consultivo e orientador para aprimorar o planejamento das atividades acadêmicas, assegurando alinhamento com os objetivos institucionais e a legislação vigente.

Coordenadoria de Planejamento e Acompanhamento Orçamentário (CPLAO):

Responsável por coordenar a elaboração, consolidação e acompanhamento da Proposta Orçamentária Anual, alinhada ao planejamento estratégico da UFPA e às metas do governo federal; realizar estudos para suplementação de créditos, otimização de recursos, estimativa e execução de orçamentos provenientes de diferentes fontes, incluindo emendas parlamentares; analisar as repercussões orçamentárias dos planos das unidades, acompanhando receitas e despesas com relatórios gerenciais; e oferecer suporte técnico às unidades em questões orçamentárias, promovendo eficiência na gestão dos recursos.

As competências regimentais acima podem ser consultadas no link a seguir: [Regimento da Proplan \(https://proplan.ufpa.br/index.php/regimento-da-proplan\)](https://proplan.ufpa.br/index.php/regimento-da-proplan). Acesso em: Jan 2025.

Adicionalmente, é importante destacar que, de forma transversal e devido à sua versatilidade de atuação, a DIPLAN contribui significativamente para processos relacionados à sustentabilidade, internacionalização e rankings universitários, evidenciando sua capacidade de adaptação e seu compromisso com temas estratégicos de relevância global.

2.3. Dirigentes da Unidade

No quadro abaixo, é apresentada a relação completa dos dirigentes que compõem a Diretoria, incluindo seus respectivos cargos e funções desempenhadas, evidenciando a estrutura organizacional e as lideranças responsáveis pela condução das atividades e projetos durante o exercício de 2025.

Quadro 1 - Informações dos dirigentes da Diretoria e suas Subunidades.

Subunidade (Sigla)	Função	Portaria de Designação	Nome	Cargo	E-mail institucional	Mandato ¹	
						Início	Término
Diretoria de Planejamento (DIPLAN)	Diretor de Planejamento Institucional	Nº 4411/2024	Thiago Lobo Rodrigues	Administrador	thiagolobo@ufpa.br	08/11/2024	-
Coordenadoria de Planejamento Acadêmico (CPLAC)	Coordenador de Planejamento Acadêmico	Nº 101/2021	Adriano Andrade Silva	Assistente em Administração	adriano@ufpa.br	07/01/2021	-
Coordenadoria de Modernização Administrativa (CMAAdm)	Coordenador de Modernização Administrativa	Nº 127/2019	Fagner Santos da Silva	Administrador	fagnersilva@ufpa.br	11/01/2019	-
Coordenadoria de Planejamento e Acompanhamento Orçamentário (CPLAO)	Coordenadora de Planejamento Orçamentário	Nº 4606/2024	Cristiane de Araújo Teixeira	Contadora	cristianeat@ufpa.br	21/11/2024	-

Fonte: Elaborado pelo autor, 2025.

1 - Não estão incluídas as substituições por férias ou outras saídas temporárias do titular da função.



3. PLANEJAMENTO DA SUBUNIDADE





3. Planejamento da Subunidade

Neste tópico, serão apresentados os resultados alcançados no Plano de Desenvolvimento da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PDU/PORPLAN), os quais estão sob a responsabilidade direta da Diretoria de Planejamento (DIPLAN). Esses resultados refletem o compromisso da DIPLAN em cumprir as metas estabelecidas, alinhando suas ações aos objetivos estratégicos da PROPLAN e da Universidade Federal do Pará (UFPA).

3.1. Análise dos Resultados Alcançados a partir do PDU

Tabela 1 - Desempenho dos Indicadores do PDU.

Indicadores	Meta	Resultado	Percentual de Alcance ¹	Iniciativa
Índice de Sucesso no planejamento acadêmico (ISPA)	98%	92%	94%	Projeto de Eficiência na Gestão do Planejamento Acadêmico
Índice de PDUs elaborados e avaliados (Indicador do PDI)	4,37	2,09	48%	Transform-Ação: Transformando Planejamento em Resultados
Índice de etapas do novo PDI planejadas executadas	100%	S/R*	S/R*	Projeto: Planej-Ação
Taxa de Unidades acadêmicas com quadro de docentes ajustados (Indicador do PDI)	94%	69%	73%	Gestão Estratégica do Quadro de Docentes (GEsQuaD)

% do orçamento do Tesouro direcionado a projetos estratégicos (Indicador do PDI)	38%	38%	100%	• Metodologia para Avaliação de Custos Fixos da Universidade; • Projeto de Melhoria do Processo de Elaboração da Proposta Orçamentária da Universidade; • Projeto: Mais Emendas
% do orçamento do Tesouro direcionado a projetos estratégicos liquidados no exercício corrente (Indicador do PDI)	85%	83%	94,85%	Aprimoramento dos Sistemas de Informações Gerenciais
% eficácia planejamento orçamentário	100%	52,55%	52,55%	Projeto de Aprimoramento do Planejamento Orçamentário da PROPLAN
% eficácia execução orçamentária - EEXOR	95%	82,89%	87,25%	Projeto de Aprimoramento do Planejamento Orçamentário da PROPLAN
% eficácia execução física - EEXF	90%	55%	61%	Projeto de Aprimoramento do Planejamento Orçamentário da PROPLAN
Percentual de Desempenho Geral			76,33%	

Fonte: Elaborado pelo autor, 2025.

1 - O percentual de alcance está limitado a no máximo 100%, por indicador.

* S/R: resultado não mensurável.

* S/R: É excluído do percentual de desempenho geral.

3.1.1. Índice de Sucesso no Planejamento Acadêmico (ISPA)



Resultados Alcançados

Meta de 2025: 98%

Resultado atingido: 92%

Alcance: 94%

Fórmula de Cálculo:

$$\frac{\text{Nº de docentes sem inconsistência em seus planos de trabalho}}{\text{Total de docentes da UFPA}} \times 100$$

O que o indicador está me dizendo?

O Índice de Sucesso no Planejamento Acadêmico (ISPA) mede o desempenho da UFPA na distribuição eficiente de sua carga horária docente. Esse indicador é calculado a partir de uma fórmula matemática que considera a proporção de docentes com planos individuais de trabalho (PITs) em conformidade. Quanto maior o número de professores com PITs adequados, melhor é o desempenho da UFPA no planejamento acadêmico.

Resultados de 2025

A Coordenadoria de Planejamento Acadêmico (CPLAC) foi responsável por monitorar e garantir o alcance das metas associadas ao ISPA, com o objetivo de aumentar o número de docentes com PITs alinhados à Resolução Nº 4.074 de 29 de outubro de 2010 do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE).

Em 2025, foi considerando somente os PITs do primeiro semestre letivo, pois o segundo semestre será concluído em fevereiro de 2026 devido à greve dos técnicos em educação das instituições federais do ano de 2024 e a COP 30. O resultado do indicador do ISPA foi de 92%. Esse índice reflete que, do total de dois mil, novecentos e setenta (2.970) docentes da UFPA, Magistério Superior e do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT), uma parcela significativa de dois mil, setecentos e quarenta e quatro (2.744) docentes apresentaram conformidade nos PITs.

Embora a meta estabelecida de 98% não tenha sido atingida integralmente, o alcance de 94% da meta reflete o elevado grau de eficiência no planejamento acadêmico da instituição, evidenciando avanços na gestão da carga horária docente.

Iniciativa(s)

O ISPA está associado à iniciativa "Projeto de Eficiência na Gestão do Planejamento Acadêmico", que apresentou status de "em andamento normal" durante o exercício de 2025. Entre as atividades realizadas, destacam-se:

- Levantamento de inconsistências nos PITs dos docentes, sendo as unidades com PITs inconsistentes notificadas para corrigir as inconformidades;
- Divulgação no SIPAC e via e-mail da abertura do SISPLAD para cadastramento dos Planos Acadêmicos, além da reabertura do sistema para ajustes;
- Orientações aos docentes por e-mail, telefone e atendimentos presenciais, para esclarecimento de dúvidas relacionadas ao preenchimento dos PITs; e
- Visita técnica realizada ao Núcleo de Estudos Amazônicos (NAEA) e Reunião por vídeo conferencia com o Campus de Abaetetuba

Desafios enfrentados

Os principais desafios enfrentados para o atendimento da iniciativa incluem:

- O quadro de pessoal diminuto para análise e identificação de inconsistências no preenchimento dos PITs;
- Troca de gestão em certas unidades, pois os novos dirigentes apresentam uma familiaridade limitada com o uso do sistema SISPLAD;
- O Plano Individual Docente (PID) ainda não está em funcionamento;
- O SIPLAD não é um sistema Integrado com os outros sistemas institucionais; e
- O SISPLAD não possui uma equipe de informática que possa realizar atualizações no sistema
- Fatores externos, como os ajustes no calendário acadêmico decorrente da greve.

Ações e perspectivas para superar os desafios

Para superar os desafios identificados, a CPLAC tem adotado ações como:

- Retomar visitas às unidades acadêmicas que possuem os maiores índices de inconsistências nos Pits docentes para orientar quanto a importância do seu correto preenchimento;
- Retomar as reuniões com o Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC) para colocar o PID em produção;
- Realizar visitas técnicas em outras universidades para verificar como funcionam seus planejamentos acadêmicos com o intuito de trazer exemplos de boas práticas para a UFPA; e
- Elaboração de Curso presencial sobre o planejamento acadêmico, com foco nas unidades com maiores inconsistências em 2025.

3.1.2. Índice de PDUs Elaborados e Avaliados (Indicador do PDI)



Resultados Alcançados

Meta de 2025: 4,37

Resultado atingido: 2,09

Alcance: 48%

Fórmula de Cálculo:

$$\frac{(2 \times \text{N}^{\circ} \text{ Unidades com PDUs elaborados}) + (3 \times \text{N}^{\circ} \text{ de Unidades com PDUs avaliados})}{\text{N}^{\circ} \text{ total de Unidades}}$$

O que o indicador está me dizendo?

O Índice de PDUs Elaborados e Avaliados mede o quantitativo de instrumentos de planejamento tático-operacional (PDUs) elaborados e avaliados pelas unidades da UFPA, permitindo inferir o grau de maturidade na gestão acadêmica e administrativa. Esse índice reflete tanto a existência de PDUs nas unidades quanto a efetividade de sua implementação por meio de monitoramento, avaliação e revisão.

A fórmula de cálculo atribui pesos diferenciados:

- Peso 2: Unidades que elaboraram PDUs; e
- Peso 3: Unidades que avaliaram os PDUs.

Esses pesos buscam incentivar as unidades a não apenas elaborarem seus PDUs, mas também avaliarem a efetividade de sua execução. Quanto maior o índice, melhor é o aprimoramento dos processos de gestão acadêmica e administrativa das unidades da UFPA.

Resultados de 2025

Ao final de 2025, último ano do “4º Ciclo de Planejamento Tático das Unidades da UFPA”, dentre as sessenta e duas (62) unidades consideradas para fins de cálculo, quarenta e sete (47) unidades fizeram a entrega de seus Planos de Desenvolvimento, ou seja, 76% das unidades. No ano de 2025 em si, não houve nenhuma nova entrega de PDU. Logo, não alcançou-se incremento no resultado em relação aos anos anteriores. Tal fenômeno pode ser justificado por ser não somente o último ano do 4º CPTU, mas também por ser o ano de fim da vigência do Plano de Desenvolvimento da UFPA (PDI UFPA 2016-2025). Dessa forma, a equipe responsável pela sensibilização das Unidades da UFPA concentrou-se integralmente no processo de elaboração do novo plano estratégico da Instituição, não tendo como fazer um acompanhamento mais efetivo das Unidades com pendência. Além disso, as Unidades pendentes de entrega não avançaram com a elaboração de seus PDUs por, talvez, considerar que o esforço depreendido para elaboração do PDU não compensaria no final do ciclo, já que a metodologia será alterada, em decorrência do novo PDI,

No que diz respeito à avaliação dos PDUs, em 2025, o formulário para coleta dos dados foi encaminhado pela Diretoria de Avaliação Institucional (DIAVI) para as quarenta e sete (47) unidades com PDUs elaborados, com o objetivo de identificar se estão realizando a avaliação de seus instrumentos de planejamento. Destas, quarenta (40) unidades responderam ao formulário, o que representa 85% do total.

Constatou-se que 12 unidades realizaram a avaliação de seu PDU, o que corresponde a 25,53% das 47 unidades com PDU elaborado, percentual inferior ao observado no ano anterior (38,30%). As demais 28 unidades não realizaram a reunião de avaliação; entretanto, 11 dessas informaram a previsão de realização da referida reunião em janeiro de 2026.

Por fim, registra-se que os produtos previstos para o exercício de 2025 ainda não foram concluídos, a exemplo da elaboração do guia prático com orientações para a realização da Reunião de Avaliação Tática (RAT) pelas unidades.

Esses dados evidenciam um índice de PDUs Elaborados e Avaliados de 2,09, alcançando 48% da meta de 4,37 estabelecida para 2025. Em comparação com 2024, quando o índice foi de 2,73, houve um decréscimo de 23%, em decorrência principalmente na diminuição na realização das reuniões de avaliação tática por parte das Unidades da UFPA.

Nesse sentido, os resultados evidenciam alguns desafios que ainda precisam ser enfrentados no sentido de fortalecer a cultura de planejamento e avaliação em algumas unidades da UFPA.

Iniciativa(s)

O Índice está vinculado à iniciativa “Transform-Ação: Transformando Planejamento em Resultados”, que segue em execução atraso.

Entre as principais atividades realizadas, destacam-se:

- Envio de notificações via e-mail, às Unidades pendentes, para sensibilização quanto a pendência na entrega dos PDUs e levantamento quanto à realização das Reuniões de Avaliação Tática (RAT).

Desafios enfrentados

Os principais desafios enfrentados para o atendimento da iniciativa incluem:

- Resistência de algumas unidades em realizar o planejamento e a avaliação, além de não enxergarem o PDU como uma ferramenta de gestão importante;
- Baixo engajamento e interesse de alguns gestores; e
- Envolvimento integral das equipes responsáveis pelo acompanhamento das Unidades da UFPA, em outros processos institucionais de urgência, impossibilitando a realização de uma atuação mais efetiva, junto às Unidades.

Ações e perspectivas para superar os desafios

Para superar os desafios identificados, a CMADM tem adotado ações como:

- Acompanhar efetivamente as Unidades no processo de elaboração e avaliação dos PDUs e;
- Revisar e otimizar a metodologia de planejamento tático adotada;

3.1.3. Índice de Etapas do Novo PDI Planejadas Executadas



Resultados Alcançados

Meta de 2025: 100%

Resultado atingido: S/R

Alcance: S/R

Fórmula de Cálculo:

$$\frac{\text{Nº de Etapas Executadas}}{\text{Nº total de Etapas Planejadas}} \times 100$$

O que o indicador está me dizendo?

O Índice de Etapas do Novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) Planejadas Executadas mede o percentual de etapas previstas no planejamento para a construção do novo PDI que foram efetivamente concluídas. Esse indicador avalia o grau de execução das ações planejadas, refletindo o alinhamento entre planejamento e a implementação ou execução das etapas. Quanto mais próximo de 100%, maior a eficácia na execução das etapas programadas.

Resultados de 2025

Considerando-se as significativas alterações realizadas no plano de trabalho e no cronograma de elaboração do novo PDI da UFPA, contemplando-se ajustes nas métricas de mensuração, no número de etapas planejadas e nas ações correspondentes, bem como pelas dificuldades enfrentadas pelas equipes temáticas para o cumprimento dos prazos das entregas sob suas reponsabilidades, em decorrência da alta demanda de trabalho e pelo envolvimento simultâneo dos membros de diversas equipes temáticas responsáveis pela elaboração dos itens que compõem o PDI, em inúmeras outras ações institucionais, a exemplo da COP 30, dificultando-se a obtenção de um índice preciso, recomenda-se a exclusão do indicador.

Iniciativa(s)

Embora se considere adequada a exclusão do indicador, dada as dificuldades de mensuração, conforme justificativa já relatada, inúmeras ações foram realizadas em 2025, vinculadas à iniciativa “Projeto: Planej-Ação”, dentre as quais, destacam-se as seguintes:

Elaboração de instrumentos de orientação à elaboração do PDI UFPA 2026-2035

Em decorrência dos esforços depreendidos para orientar à comunidade universitária quanto as etapas de execução das atividades de elaboração do novo PDI UFPA 2026-2035 e dessa forma, assegurar a transparência e a participação coletiva na formulação do plano e garantir coerência e alinhamento institucional em todas as etapas do processo, fortalecendo o compromisso com um planejamento participativo e inclusivo, a Coordenadoria de Modernização Administrativa (CMAAdm) elaborou em 2025 o Plano de Trabalho para elaboração do PDI UFPA 2026-2035 e a Metodologia de revisão das Diretrizes organizacionais. É importante mencionar que tais instrumento, conjuntamente com o Guia metodológico para elaboração do PDI 2026-2035 (elaborado em 2024) foram validados pelo Comitê de Governança, Riscos e Controle (CGRC) em reunião ocorrida no dia 17 de abril de 2025.



Desenvolvimento de Instrumentos de Comunicação

Em paralelo à elaboração dos instrumentos de orientação à elaboração do PDI, iniciou-se as tratativas com a Assessoria de Comunicação da UFPA (ASCOM) para a definição da identidade visual que seria divulgada nos canais de comunicação institucionais, além do conceito por trás do Plano de Desenvolvimento Institucional 2026-2035, proposto pela Comissão Executiva (ComExe) e acatado pela Administração Superior, foi desenvolvida a identidade visual do novo plano, em parceria com a ASCOM e a Oficina de Criação. Além disso foi desenvolvido o site do novo pdi (<https://pdi.ufpa.br>) e outros materiais de comunicação, tais como vídeos, publicações para instagram, etc.



Apresentação de painel temático sobre a elaboração do novo PDI na Reunião do Fórum Integrado dos Dirigentes das Unidades

A CMAdm também participou no ano de 2025 da Reunião do Fórum Integrado dos Dirigentes das Unidades da UFPA, realizado em Salinópolis entre os dias 7 e 10 de maio, apresentando um painel temático sobre o plano de trabalho e as diretrizes organizacionais validadas pelo Comitê de Governança, Riscos e Controles da UFPA (CGRC).



Organização do evento de lançamento dos trabalhos para elaboração do PDI

Embora os trabalhos relativos à elaboração do novo PDI da UFPA tenham iniciada ainda em 2024, o evento de lançamento dos trabalhos ocorreu em 10 de junho de 2025, funcionando como um ato simbólico no avanço das tratativas e trabalhos na construção do instrumento de planejamento. Nesse sentido, a CMAdm conduziu todo o processo de organização do evento, incluindo-se agendamento de espaço, definição dos painéis apresentados, convites, comunicação do evento, elaboração de materiais de suporte ao evento, etc.



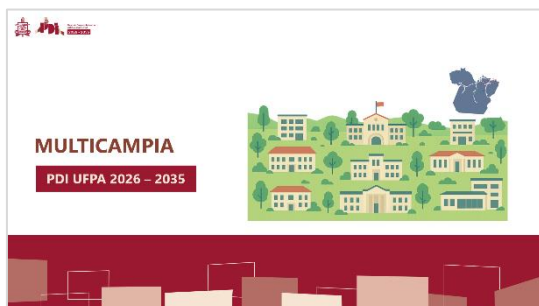
Reuniões com equipes temáticas para repasse metodológico sobre a elaboração do PDI

Ao longo de 2025, a CMAdm realizou mais de 20 reuniões com as equipes temáticas responsáveis pela elaboração dos elementos constitutivos do novo PDI UFPA 2026-2035, no sentido de orientá-las quanto as demandas a serem atendidas, responsabilidades, etapas e cronograma.



Repasse metodológico especializado para coordenadores de Campi e Agentes de Planejamento

No sentido de prover maior visibilidade aos campi da UFPA, a CMAdm elaborou instrumentos de orientação metodológica e conduziu reunião com os coordenadores de Campi para recomendar aos participantes a construção do capítulo de Multicampia para compor o novo PDI da UFPA. A reunião ocorreu de forma remota, no dia 14 de agosto de 2025.



Além disso, a CMAdm elaborou instrumentos de orientação metodológica e conduziu reunião com os agentes de planejamento da UFPA, no sentido de esclarecer seu papel no processo de elaboração do PDI, a partir da sensibilização de suas comunidades internas para participação do diagnóstico institucional, via pesquisa "Minha Opinião", bem como para elaboração do



cronograma de implantação de cada Unidade da UFPA, além de informar as diretrizes sobre o processo futuro dos Planos de Desenvolvimento das Unidades

Diagnóstico Organizacional e Cronograma de Implantação das Unidades da UFPA

Outros processos que demandaram grande esforço da CMAdm em 2025 foram o diagnóstico organizacional da UFPA, via pesquisa “Minha Opinião”, no qual a CMAdm esteve envolvida tanto na sensibilização das Unidades da UFPA, como no processo de comunicação, tratamento de dados e elaboração do relatório final, bem como na consolidação do Cronograma de Implantação das Unidades da UFPA.



Organização dos Seminários Temáticos do PDI UFPA 2026-2035

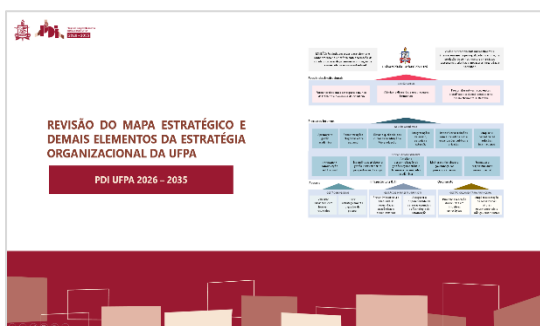
Outra ação conduzida pela CMAdm foi a organização dos Seminários Temáticos do PDI UFPA 2026-2035, envolvendo desde a cotação de orçamento para contratação de empresa de transmissão, quanto produção de material de comunicação, produção de instrumentos orientadores e demais processos de organização.



Elaboração de instrumentos para revisão do painel de desempenho da UFPA

Como última ação destacada, realizada em 2025, menciona-se a elaboração de instrumentos para revisão do painel de desempenho da UFPA e a condução de repasse

metodológico às Unidades da UFPA. O processo envolveu inúmeras análises tanto dos instrumentos da UFPA, quanto de instrumentos do Governo Federal, inúmeras reuniões internas para alinhamento e definição das propostas, bem como outros processos até se chegar ao instrumento final.



Em decorrência do adiamento dos Seminários Temáticos, a CMAdm permanece adiantando os trabalhos internamente e retornará as tratativas com as equipes temáticas em 2026.

Prorrogação do PDI

Em novembro de 2025, foi solicitada pela Comissão Executiva (ComExe) ao Conselho Universitário (CONSUN) a prorrogação do prazo de vigência do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2016-2025, em 6 meses, de modo que sua validade se estenda até julho de 2026, considerando que nos últimos quatro meses de 2025 a UFPA esteve intensamente envolvida na organização, participação e apoio institucional às diversas atividades ocorridas na cidade de Belém do Pará, em razão da COP30.

Durante a conferência, as agendas institucionais com diversas autoridades e a necessidade atuação dos servidores da Universidade no apoio logístico de ações como a Cúpula dos Povos ocasionaram o adiamento dos Seminários Temáticos do PDI. Estes seminários constituem-se como importante espaço de diálogo e participação da comunidade universitária (discentes, docentes, técnicos e gestores) na construção das políticas institucionais do próximo PDI. Portanto, essa é uma etapa fundamental para conferir legitimidade ao que a UFPA pretende construir e alcançar nos próximos 10 anos, observando os valores democráticos que sustentam as diretrizes organizacionais já definidas, como “Democracia e Participação Social”, “Transparência” e “Inclusão e Justiça Social”, possibilitando que a finalização do PDI 2026-2035 ocorra de forma adequada, com a realização dos seminários temáticos.

Ressalta-se que esta medida é imprescindível para assegurar que o novo PDI da UFPA seja estruturado de forma adequada, tecnicamente fundamentada e legitimada pela comunidade universitária, garantindo condições para a excelência do planejamento, gestão e o desenvolvimento institucional.

Desafios enfrentados

Os principais desafios identificados para o andamento da iniciativa são:

- Membros das equipes temáticas envolvidos em outras demandas institucionais de urgência;
- Mudança constante no cronograma, em decorrência de atrasos nas entregas;
- Necessidade de ajustes metodológicos não previstos;

Ações e perspectivas para superar os desafios

Para superar os desafios, foi proposto:

- Simplificar o processo;
- Ajustar cronograma e;
- Articular com as equipes temáticas em pendência nas entregas.

3.1.4. Taxa de Unidades Acadêmicas com Quadro de Docentes Ajustados (Indicador do PDI)



Resultados Alcançados

Meta de 2025: 94%

Resultado atingido: 69%

Alcance: 73%

Fórmula de Cálculo:

$$\frac{\text{Nº de unidades acadêmicas com o RAP adequado}}{\text{Nº de unidades acadêmicas existentes na UFPA}} \times 100$$

O que o indicador está me dizendo?

A Taxa de Unidades Acadêmicas com Quadro de Docentes Ajustados mede o percentual de unidades acadêmicas da UFPA cuja Relação Aluno por Professor (RAP) está ajustada, considerando o parâmetro de 20 alunos por professor².

Esse indicador é fundamental para garantir a qualidade do ensino, uma vez que um RAP ajustado permite maior interação entre alunos e professores, melhora o acompanhamento acadêmico, e promove um ambiente educacional mais eficiente e produtivo. Quanto maior

² O Ministério da Educação (MEC) por meio da Portaria nº 146, de 25 de março de 2021, apresenta uma nova sigla, a RMP, que significa Relação Matrícula por Professor.

a taxa, melhor o equilíbrio entre a demanda de alunos e a capacidade docente, garantindo padrões institucionais e assegurando a qualidade do ensino ofertado.

Resultados de 2025

O resultado obtido foi de 69%, ficando abaixo da meta estabelecida de 94%, o que representa um alcance de 73%.

O cálculo do RAP foi realizado com base nos dados do Anuário Estatístico de 2025 , que utiliza como ano-base as informações referentes a 2024 .

Após análise dos resultados, identificou-se a necessidade de ajustar os parâmetros utilizados no cálculo para refletir melhor a realidade institucional. Assim, no RAP de 2025, passou-se a considerar o critério de “aluno matriculado” como base para os cálculos, promovendo maior precisão na aferição.

Iniciativa(s)

A Taxa está vinculada à iniciativa “Gestão Estratégica do Quadro de Docentes (GesQuaD)”, que apresentou status de “em andamento normal” durante o exercício de 2025.

Entre as principais atividades realizadas, destacam-se:

- Em 2025 foram destinadas a UFPA, por meio da portaria Conjunta MGI nº 70, de 8 de outubro de 2025, 5 vagas para magistério superior e 9 para o Ensino Básico Técnico e Tecnológico (EBTT).

Desafios enfrentados

Os principais desafios identificados para o andamento da iniciativa são:

- Falta de novos códigos de vagas, ou seja, limitação na obtenção de vagas necessárias para ajustar os quadros docentes; e
- Falta de uma metodologia para distribuição de vagas com o intuito de melhorar o RAP das unidades.

Ações e perspectivas para superar os desafios

- Expectativa de uma nova Portaria do MEC para 2026 com novas vagas docentes; e
- Verificar como outras IFEs atuam para melhorar seus RAPs e trazer as experiências positivas para a UFPA.

3.1.5. % do Orçamento do Tesouro Direcionado a Projetos Estratégicos (Indicador do PDI)



Resultados Alcançados

Meta de 2025: 38%

Resultado atingido: 38%

Alcance: 100%

Fórmula de Cálculo:

$$\frac{\text{Valor de recursos direcionados a projetos estratégicos}}{\text{Valor total de recursos do Tesouro discricionários da LOA UFPA}} \times 100$$

O que o indicador está me dizendo?

O indicador "% do Orçamento do Tesouro Direcionado a Projetos Estratégicos" avalia a proporção dos recursos discricionários do Tesouro Nacional, previstos na Lei Orçamentária Anual (LOA) da UFPA, que são destinados a projetos estratégicos.

Na UFPA, "projetos estratégicos" referem-se a iniciativas e ações estruturadas e planejadas que visam alcançar objetivos institucionais de médio e longo prazo, definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), alinhados à missão, à visão e aos valores da universidade. Esses projetos são concebidos para gerar impacto significativo nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e gestão, contribuindo para o desenvolvimento social, econômico, cultural e ambiental da região amazônica e, frequentemente, em âmbito nacional.

Resultados de 2025

Do total de R\$ 213.540.352,00 (duzentos e treze milhões, quinhentos e quarenta mil e trezentos e cinquenta e dois reais) de recursos discricionários do Tesouro Nacional alocados na LOA da UFPA, R\$ 80.084.331,54 (oitenta milhões, oitenta e quatro mil, trezentos e trinta um reais e cinquenta e quatro centavos) foram aplicados em projetos estratégicos. Esse montante corresponde a 38% dos recursos, atingindo a meta estabelecida de 38%.

Esse resultado evidencia o compromisso institucional da UFPA, mesmo diante das limitações impostas pelo cronograma de desembolso do governo federal, que restringe as despesas ao longo do exercício e dificulta a execução das ações planejadas. Apesar desses desafios, a Universidade reafirma sua dedicação ao ensino, à pesquisa e à extensão, que constituem a base de sua missão institucional.

Iniciativa(s)

O desempenho do indicador está associado às seguintes iniciativas estratégicas: (i) Metodologia para avaliação de custos fixos da universidade; (ii) Projeto de melhoria do processo de elaboração da proposta orçamentária da universidade; e (iii) Mais emendas.

(i) Metodologia para avaliação de custos fixos da universidade

A iniciativa apresentou status de “em andamento” durante o exercício de 2025. Porém, entre os principais obstáculos enfrentados atualmente pela maioria dos dirigentes de instituições públicas de ensino superior estão a cobrança da sociedade por ampliação e diversificação da oferta???, as restrições fiscais, a exigência por maior transparência, a demanda por aprimoramento qualitativo e a busca por maior eficácia. Nesse contexto, impõe-se aos gestores da UFPA a necessidade de fundamentar suas decisões em análises e estudos detalhados, especialmente sobre as características das principais despesas, como contratos permanentes e gastos com apoio estudantil.

Para tanto, foi constituída uma comissão responsável pelo monitoramento dos principais contratos fixos da universidade, bem como pelo acompanhamento dos pagamentos de auxílios estudantis. O objetivo é analisar o desenvolvimento da execução desses contratos e evitar a insuficiência de recursos para a finalização do exercício financeiro. Atualmente, está sendo estudada a implementação de metodologias para controlar o aumento dessas despesas, de forma a evitar que cresçam de maneira desproporcional ao incremento do montante distribuído pelo MEC à universidade.

(ii) Projeto de melhoria do processo de elaboração da proposta orçamentária da universidade

A iniciativa registrou status de “em atraso” ao longo do exercício de 2025. Entretanto, o processo de elaboração da Proposta Orçamentária da UFPA seguiu seu fluxo regular de encaminhamentos, atendendo às demandas necessárias para a consolidação das informações e garantindo a conclusão efetiva da etapa de planejamento orçamentário da instituição.

Nesse contexto, foi iniciado o redesenho do processo de elaboração da proposta orçamentária da universidade, com a definição de um novo cronograma de etapas, prazos e atividades.

(iii) Mais emendas

A iniciativa apresentou status de “em atraso” durante o exercício de 2025. Considerando o contexto de redução da proposição de emendas parlamentares para a UFPA, bem como a priorização de outras demandas institucionais neste ano, a iniciativa não pode seguir o cronograma previsto. Nesse contexto, verifica-se a necessidade de interrupção ou alteração da iniciativa de um teor de acompanhamento da gestão das emendas individuais para um teor de fomento a captação desse tipo de recurso.

Desafios Enfrentados

- (i) Na metodologia para avaliação de custos fixos da universidade

Dificuldade na interpretação do mecanismo de alocação de créditos para contratos fixos, variáveis e auxílios estudantis, aliada à complexidade na análise da execução orçamentária dessas despesas, compromete a eficiência na gestão dos recursos e na tomada de decisões estratégicas para atender às demandas institucionais.

- (ii) No projeto de melhoria do processo de elaboração da proposta orçamentária da universidade

Instabilidade nos prazos para a elaboração do Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA), somada à incerteza política e econômica no Governo Federal, e à demora nas definições orçamentárias pela Administração Superior, gera desafios significativos para o planejamento e a execução das atividades institucionais, comprometendo a regularidade dos serviços, o desenvolvimento de projetos estratégicos e a capacidade de resposta às demandas acadêmicas e administrativas.

- (iii) Na mais emendas

A disputa entre os poderes Legislativo e Judiciário sobre esse tema tem sido intensa, especialmente no que se refere à transparência e à distribuição dos valores, configurando um conflito institucional que afeta diretamente o funcionamento do orçamento público. Além disso, a redução do número de parlamentares que apoiam a causa da educação superior no Estado do Pará agrava ainda mais o cenário.

Ações e perspectivas para superar os desafios

- (i) Na metodologia para avaliação de custos fixos da universidade

Diálogo contínuo com unidades administrativas para aprimorar o monitoramento das demandas, garantindo uma visão mais clara sobre as necessidades e o cumprimento dos compromissos orçamentários; diálogo contínuo com a PROAD com o objetivo de fomentar o desenvolvimento de uma metodologia padrão para a execução orçamentária, visando à uniformização dos procedimentos em toda a universidade; e estudo sobre a criação de um sistema informatizado para facilitar a análise e o acompanhamento das informações orçamentárias, proporcionando maior agilidade e precisão nas decisões.

- (ii) No projeto de melhoria do processo de elaboração da proposta orçamentária da universidade

Finalização do redesenho e melhoria no processo de elaboração da proposta orçamentária da universidade; aprimoramento do curso de planejamento orçamentário; estudo sobre a

possibilidade de um curso básico para gestores; e evolução da plataforma de consulta de informações gerenciais em Business Intelligence (BI).

➤ (iii) Na mais emendas

Análise do contexto político para captação de créditos via emendas parlamentares, definição de Processo padronizado e construção/consolidação de parcerias internas com partes interessadas.

3.1.6. % do Orçamento do Tesouro Direcionado a Projetos Estratégicos Liquidados no Exercício Corrente (**Indicador do PDI**)



Resultados Alcançados

Meta de 2024: 85%

Resultado atingido: 83%

Alcance: 94,85%

Fórmula de Cálculo:

(Valor de recursos do Tesouro discricionários da LOA direcionados a projetos estratégicos + recursos tesouro captados direcionados a projetos estratégicos liquidados no exercício corrente)
—
(Valor de recursos do Tesouro discricionários da LOA direcionados a projetos estratégicos + recursos tesouro captados direcionados a projetos estratégicos) X 100

O que o indicador está me dizendo?

O indicador "% do orçamento do Tesouro direcionado a projetos estratégicos liquidados no exercício corrente" mede a eficácia na execução financeira dos projetos estratégicos da UFPA, considerando os recursos do Tesouro e os recursos captados que foram liquidados.

A liquidação de um recurso indica que a despesa foi efetivamente realizada, ou seja, o recurso foi utilizado de acordo com o que foi planejado.

Resultados de 2025

Do total de R\$ 80.084.331,54 (oitenta milhões, oitenta e quatro mil, trezentos e trinta e um reais e cinquenta e quatro centavos), foram liquidados R\$ 66.835.876,36 (sessenta e seis milhões, oitocentos e trinta e cinco mil, oitocentos e setenta e seis reais e trinta e seis centavos), representando 83% do valor, atingindo 94,85% da meta prevista.

Iniciativa(s)

O indicador está vinculado à iniciativa "Projeto de aprimoramento dos sistemas de informações gerenciais", que apresentou status de "em andamento normal" durante o exercício de 2025.

Entre as principais atividades realizadas, destacam-se:

- Capacitação dos colaboradores quanto à tecnologia Power BI;
- Criação da base de dados com as informações consolidadas advindas dos diversos sistemas governamentais, institucionais e internos; e
- Trabalhos em conjunto com a Diretoria de Informações Institucionais – DINFI para a criação de um módulo de gerenciamento orçamentário no SINPEG.

Desafios enfrentados

Os principais desafios identificados para o andamento da iniciativa são:

- Alinhamento das informações dos diversos sistemas operacionais;
- Por se tratar de informações dinâmicas, é necessário tempo para a contínua atualização das bases; e
- Adequação da Plataforma Power BI as necessidades do projeto.

Ações e perspectivas para superar os desafios

- Continuar a capacitação dos colaboradores quanto as possibilidades para a gestão de dados;
- A finalização da produção dessa integração com o SINPEG;

3.1.7. % Eficácia Planejamento Orçamentário



Resultados Alcançados

Meta de 2025: 100%

Resultado atingido: 52,55%

Alcance: 52,55%

Fórmula de Cálculo:

$$\frac{\text{Valor de créditos movimentados e empenhados na PROPLAN no exercício corrente}}{\text{Valor de créditos alocados na PROPLAN no exercício corrente}} \times 100$$

O que o indicador está me dizendo?

O indicador "% Eficácia Planejamento Orçamentário" mede quanto dos recursos alocados no Plano de Gestão Orçamentária da PROPLAN foram executados (empenhados na própria unidade ou movimentados para outras unidades).

Resultados de 2025

Com os dados da execução atual, dos R\$ 180.044,00 (cento e oitenta mil e quarenta e quatro reais) de créditos alocados na PROPLAN no exercício corrente, R\$ 94.616,06 (noventa e quatro mil, seiscentos e dezesseis reais e seis centavos) foram movimentados e empenhados, resultando em uma execução de 52,55%.

Esse desempenho representa um alcance de 52,55% da meta prevista para 2025, que era de 100%.

3.1.8. % Eficácia Execução Orçamentária – EEXOR



Resultados Alcançados

Meta de 2025: 95%

Resultado atingido: 82,89%

Alcance: 87,25%

Fórmula de Cálculo:

$$\frac{\text{Valor de créditos movimentados e empenhados na PROPLAN liquidados no exercício corrente}}{\text{Valor de créditos movimentados e empenhados na PROPLAN no exercício corrente}} \times 100$$

O que o indicador está me dizendo?

O indicador "% Eficácia Execução Orçamentária" mede quanto dos recursos executados foram liquidados no mesmo ano.

Resultados de 2025

Com os dados da execução atual, dos R\$ 94.616,06 (noventa e quatro mil, seiscentos e dezesseis reais e seis centavos) em créditos movimentados e empenhados na PROPLAN no exercício corrente R\$ 78.423,99 (Setenta e oito mil, quatrocentos e vinte e três e noventa e nove centavos) foram liquidados. Isso resultou em 82,89% de créditos liquidados, representando um alcance de mais de 87,25% da meta prevista para 2025, que era de 95%.

3.1.9. % Eficácia Execução Física – EEXF



Resultados Alcançados

Meta de 2025: 90%

Resultado atingido: 55%

Alcance: 61%

Fórmula de Cálculo:

$$\frac{\text{Índice de metas realizadas}}{\text{índice de metas previstas no PGO}} \times 100$$

O que o indicador está me dizendo?

O indicador "% Eficácia Execução Física" mede quanto dos recursos executados foram liquidados no mesmo ano.

Resultados de 2025

Considerando os dados informados, chegou-se a cerca de 55% de metas atingidas das ações previstas no PGO da PROPLAN, representando um alcance de 61% da meta do indicador.

Iniciativa(s)

Os três indicadores anteriores: (i) % Eficácia do Planejamento Orçamentário, (ii) % Eficácia da Execução Orçamentária (EEXOR) e (iii) % Eficácia da Execução Física (EEXF) estão vinculados à iniciativa "Projeto de Aprimoramento do Planejamento Orçamentário da PROPLAN", que apresentou status de "em atraso crítico" durante o exercício de 2025.

O objetivo da iniciativa é cooperar com as subunidades da PROPLAN, fornecendo orientações e instrumentos adequados de planejamento e gestão orçamentária, visando otimizar a utilização dos recursos da Pró-Reitoria. Dessa forma, busca-se aprimorar a análise e avaliação da execução orçamentária no Relatório de Atividades, além de retroalimentar a unidade com informações para o planejamento orçamentário dos anos seguintes.

Desafios enfrentados

Ausência de condições de acompanhamento das ações executadas em 2025 prejudicou a finalização da execução das atividades, além da existência de cultura fraca quanto à gestão orçamentária dentro da Pró-reitoria.

Ações e perspectivas para superar os desafios

- Retomada das ações pertinentes ao projeto;

3.2. Ações Relevantes Não Previstas no PDU e PGO

Ao longo de **2025**, diversas ações adicionais foram implementadas pela Diretoria e suas Coordenadorias, de forma complementar ao previsto no Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU). Essas iniciativas surgiram em resposta a fatores inesperados, como novas legislações e exigências regulatórias, demandas emergentes das Unidades Administrativas e Acadêmicas, mudanças nas diretrizes do Governo Federal ou da Administração Superior, além de oportunidades e desafios relacionados a melhorias institucionais e ambientais. Muitas dessas ações se mostraram fundamentais para o aprimoramento dos processos conduzidos exigindo atenção estratégica para minimizar impactos adversos e potencializar resultados positivos. As principais ações realizadas estão listadas a seguir.



3.2.1. Diretoria de Planejamento (DIPLAN)



Evento de lançamento do novo PDI da UFRA

A Diretoria de Planejamento, no dia 21 de janeiro, participou do evento de lançamento do novo Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA, que ocorreu na Biblioteca Universitária Lourenço José Tavares Vieira da Silva, localizada no Campus Belém da Instituição. O evento, conduzido pela Pró-reitora de Planejamento e Desenvolvimento Institucional Gilmara Oliveira e pelo Diretor de Planejamento e Orçamento João Paulo Borges, concluiu o processo árduo de elaboração do documento estratégico que vai orientar as ações, metas e prioridades da UFRA para o período de 2025 a 2030. Esse processo teve grande contribuição da PROPLAN-UFPA, em diversas etapas, com o compartilhamento de experiências por meio de repasses sobre como a UFPA avançou em seu processo de planejamento estratégico e, consequentemente, que soluções têm implementado para lidar em um cenário de incertezas.

Figura 4 - Evento de lançamento do novo PDI da UFRA.



Fonte: Elaborado pelo autor.



Fórum Nacional de Pró-Reitores de Planejamento e de Administração das Instituições Federais de Ensino Superior

Destaca-se, como atividade de relevância executada em 2025, a participação da Diretoria, como ouvinte, no Fórum Nacional de Pró-Reitores de Planejamento e de Administração das Instituições Federais de Ensino Superior (FORPLAD), realizada em Boa Vista/RR. O evento constituiu uma oportunidade valiosa para ampliar a perspectiva da Diretoria, que, juntamente com outros gestores, participou de encontros, palestras e atividades voltadas aos obstáculos, desafios e alternativas que impactam as universidades brasileiras.

Além disso, o Diretor de Planejamento apresentou, na Reunião Regional do FOPLAD, evento ocorrido em paralelo ao principal, um painel temático sobre o planejamento orçamentário da UFPA.

Figura 5 – Participação no evento – FORPLAD-UFRR.



Fonte: Foto: Thiago Lobo. 29/04/2025.



Fórum Integrado dos Dirigentes das Unidades da UFPA

A Diretoria de Planejamento apresentou, no Fórum Integrado dos Dirigentes das Unidades da UFPA, realizado em Salinópolis entre os dias 7 e 10 de maio, um painel temático sobre o plano de trabalho para a elaboração do novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI UFPA 2026–2035) e foram apresentadas as novas diretrizes organizacionais validadas pelo Comitê de Governança, Riscos e Controles da UFPA (CGRC).

O Fórum Integrado dos Dirigentes das Unidades da UFPA é uma iniciativa institucional que reúne representantes de todos os institutos, núcleos e campi da Universidade. Em articulação com a administração superior, o evento tem como objetivo discutir temas estratégicos e fortalecer a integração da gestão universitária em sua estrutura multicampi,

promovendo a construção coletiva de estratégias que impulsionem o desenvolvimento acadêmico, científico e social da UFPA.

Figura 6 – Apresentação DIPLAN no Fórum de Dirigentes.



Fonte: Site PROPLAN.



XXXIX Reunião do Fórum dos Coordenadores de Campi da UFPA

Em setembro de 2025, o Campus Universitário de Bragança da UFPA sediou a 39ª Reunião do Fórum de Coordenadores dos Campi. O evento reuniu representantes da Reitoria e dos 11 campi do interior para discutir políticas de gestão, educação multicampi, inclusão e inovação.

A Diretoria de Planejamento (DIPLAN) esteve presente no evento por meio de seu Diretor, Thiago Lobo, que participou ativamente das discussões. A presença da DIPLAN no Fórum foi mais uma ação integrada à iniciativa **Proplan Itinerante**, contribuindo significativamente para o fortalecimento da rede de relacionamento com os gestores das unidades do interior. Essa interação possibilitou o estreitamento de contatos com atores diretamente envolvidos em processos relevantes para o cotidiano da DIPLAN, além de trazer outros ganhos institucionais.

Figura 7 - XXXIX Reunião do Fórum dos Coordenadores de Campi.



Fonte: Portal de notícias do IECOS.

O sucesso dessa iniciativa reforça seu valor e destaca a importância de sua repetição em futuras edições, evidenciando os benefícios de ações que promovam maior integração e colaboração entre as unidades da UFPA.



**Evento de lançamento dos trabalhos para elaboração do novo
Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)**

A Diretoria de Planejamento participou, no dia 10 de junho de 2025, do evento de lançamento oficial dos trabalhos de construção do novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI UFPA 2026-2035). O encontro, realizado no Auditório Setorial Básico I, reuniu a comunidade universitária, dando início ao processo coletivo que definirá os rumos da instituição para os próximos dez anos.

Figura 8 - Evento de lançamento dos trabalhos para elaboração do novo PDI



Fonte: Portal de [notícias da PROPLAN](#)

A palestra conduzida pelo Diretor de Planejamento, Thiago Lobo, detalhou o plano de trabalho para elaboração do novo PDI, abordando aspectos como o cronograma geral do processo, o fluxo processual das atividades, os agentes institucionais envolvidos, bem como as responsabilidades atribuídas a cada equipe temática. Também foi apresentada a fundamentação legal que orienta a sua elaboração, de acordo com as diretrizes do Ministério da Educação (MEC) e da legislação vigente.



Participação da Diretoria nas Reuniões de Avaliação Tática (RAT) e Estratégica (RAE)

A DIPLAN desempenhou papel ativo na Reunião de Avaliação da Estratégia (RAE) da UFPA e na Reunião de Avaliação Tática (RAT) da PROPLAN, realizadas para analisar os resultados dos indicadores estratégicos e táticos do ano de 2025 sob sua responsabilidade. Durante essas reuniões, foram discutidos os avanços e desafios relacionados à execução das metas estabelecidas, bem como identificadas oportunidades de melhoria nos processos e ações desenvolvidos.

Esses encontros são de fundamental importância para o alcance dos objetivos estratégicos da instituição, pois possibilitam o monitoramento sistemático das iniciativas planejadas, a avaliação do desempenho obtido e a revisão de metas e estratégias em resposta às mudanças no cenário interno e externo. Além disso, a participação da DIPLAN fortalece a integração entre as áreas da UFPA, promove a transparência na gestão e contribui para o aprimoramento contínuo dos processos de planejamento e execução, alinhados à missão institucional.

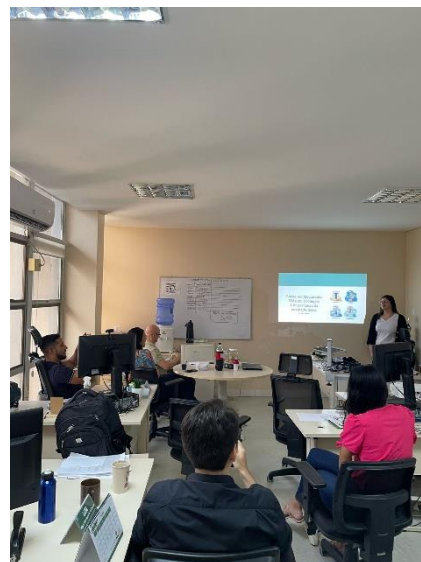


Plano de Propósitos

No cenário atual da administração pública, a busca por eficiência, inovação e qualidade na prestação de serviços exige mais do que apenas conhecimento técnico. É fundamental que os servidores públicos desenvolvam uma mentalidade voltada para a proatividade, a inovação e a melhoria contínua.

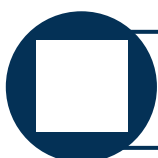
O Plano de Propósitos foi uma iniciativa inédita da Diretoria de Planejamento (DIPLAN) voltada ao fortalecimento da cultura organizacional, ao desenvolvimento profissional e ao engajamento social de seus servidores e estagiários. O projeto partiu do entendimento de que a motivação, o aprendizado contínuo e a inovação são fatores estratégicos para a melhoria da gestão pública e da qualidade dos serviços prestados à sociedade.

Estruturado em quatro eixos temáticos, o Plano estabeleceu metas objetivas e mensuráveis. O eixo Desenvolvimento de Equipe previu ações de integração para fortalecimento das relações interpessoais e melhoria do clima organizacional. O eixo Evolução Profissional incentivou a ampliação da visão sistêmica por meio de apresentações individuais sobre temas externos às áreas de atuação,



promovendo novos aprendizados e troca de conhecimentos. O eixo Produção Profissional estimulou a proposição e o desenvolvimento de ideias, produtos ou processos inovadores voltados à melhoria das práticas institucionais. Já o eixo Desenvolvimento Social reforçou o compromisso social da unidade por meio de ações solidárias e colaboração com instituição social.

O Plano previu acompanhamento das ações ao longo do exercício e a celebração dos resultados, condicionada ao cumprimento das metas estabelecidas, como forma de reconhecimento do esforço coletivo. De maneira integrada, a iniciativa contribuiu para o aprimoramento do ambiente de trabalho, para a modernização das práticas de gestão e para o fortalecimento da atuação institucional da DIPLAN.



3.2.2. Coordenadoria de Modernização Administrativa (CMAdm)



DCT sobre o Planejamento organizacional e inovação

No dia 18 de fevereiro, a CMAdm conduziu a iniciativa “Difusão de Conhecimento Técnico (DCT)” sob o tema “Planejamento organizacional e inovação administrativa”. A iniciativa teve por objetivo alinhar o conhecimento dos servidores da Proplan sobre as ações conduzidas pela coordenadoria, principalmente relativas ao processo de elaboração do novo PDI UFPA 2026-2035.

Figuras 09 e 10 – Apresentação - DCT sobre o Planejamento organizacional e inovação



Fonte: Portal de [notícias da PROPLAN](#).



Apresentação metodológica do planejamento e gestão de processos institucionais à equipe da FUNPAPA

A CMAdm em colaboração com equipe da Coordenadoria de Gestão de Processos (CGP) coordenou repasse metodológico à equipe do Núcleo Setorial de Planejamento (NUSP) da Fundação Papa João XXIII (FUNPAPA) ocorrido no dia 7 de outubro. O encontro teve como objetivo apresentar as metodologias e as boas práticas de planejamento estratégico e gestão de processos organizacionais adotadas pela UFPA.

Figura 11 – Reunião - Planejamento e gestão de processos institucionais com a FUNPAPA



Fonte: Portal da PROPLAN



Capacitação de servidores via Programa de Desenvolvimento de Gestores da UFPA

A partir de parceria firmada com a Pró-reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal (PROGEP), via Diretoria de Capacitação e Desenvolvimento (CAPACIT), a CMAdm atuou, em 2025, na tutoria do curso “Planejamento Organizacional na Administração Pública”, vinculado ao Módulo I do Programa de Desenvolvimento de Gestores da UFPA.

O curso elaborado ainda em 2024 pela CMAdm, foi ofertado na modalidade de educação à distância, no período de 2 de junho e 2 de julho de 2025 e teve por objetivo ampliar o conhecimento técnico dos servidores, promovendo uma gestão universitária mais eficiente, com decisões qualificadas, maior desempenho organizacional e um ambiente de trabalho mais produtivo.

Figura 12 - Programa de Desenvolvimento de Gestores da UFPA.



Fonte: Portal da PROGEP



Pareceres Técnicos e Orientações Técnicas de Estrutura

No decorrer do ano de 2025, a CMAdm prosseguiu com o trabalho de análise dos regimentos internos das Unidades e Subunidades da UFPA, resultando na emissão de trez (3) pareceres e orientações técnicas. A importância de mencionar tal atividade se dá pelo considerável amadurecimento na execução desse trabalho pela CMAdm, que atualmente serve de referência nas análises e emissões de pareceres realizadas pela Câmara de Legislação e Normas da UFPA (CLN). Esse processo, além de apresentar critérios rigorosos, demandou um tempo significativo para sua execução, assegurando que cada análise seja minuciosa e alinhada com as normas e diretrizes estabelecidas. Detalha-se abaixo as Unidades atendidas no ano de 2025.

Figura 13 - Pareceres Técnicos

Unidade Demandante	Matéria	Processo
Pró-Reitoria de Relações Internacionais (PROINTER)	Alteração regimental	23073.085496/2024-19
Superintendência de Políticas Afirmativas e Diversidade (DIVERSE)	Aprovação regimental	Atendido via e-mail
Núcleo de Endocrinologia e Diabetes (NUED)	Criação e Aprovação regimental	23073.031494/2025-82
Comissão de Mediação de Conflitos (CMC)	Criação e Aprovação regimental	23073.069042/2025-73

Fonte: Elaborado pelo autor



Submissão de propostas de atualização da estrutura organizacional da UFPA no SIORG

A partir do processo de amadurecimento dos trabalhos relativos à gestão da estrutura organizacional da UFPA, em 2025 a CMAdm conseguiu submeter 5 propostas de atualização de estrutura organizacional no Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal (SIORG). Com isso, evidencia-se que esse trabalho tem acompanhado de forma quase simultânea, as mudanças organizacionais e assim, possibilitar maior transparência para a sociedade a estrutura organizacional oficial da UFPA.

Figura 14 - Propostas de atualização de estrutura organizacional no SIORG.


SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
PRO-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
PRO-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO DE PESSOAL

ANEXO A

Quadro demonstrativo de alocação de Cargos de Direção (CD), Funções Gratificadas (FG) e Funções Comissionadas de Coordenação de Curso (FCC) na Estrutura Regimental da UFPA.

Denominação Unidade	Símbolo	Tipo de Cargo	Nível	Denominação	Quantidade
Universidade Federal do Pará	UFPA	CD	1	Reitor	1
Universidade Federal do Pará	UFPA	CD	3	Vice-Reitor	1
Universidade Federal do Pará	UFPA	CD	4	Assessor	6
Universidade Federal do Pará	UFPA	FG	1	Assistente	6
Universidade Federal do Pará	UFPA	FG	1	Assessor	5
Universidade Federal do Pará	UFPA	FG	3	Assistente	1
Universidade Federal do Pará	UFPA	FG	6	Assessor	1
Universidade Federal do Pará	UFPA	FG	7	Assessor	1
Prefeitura Municipal	PREFEITURA	CD	3	Prefeito Municipal	1
Prefeitura Municipal	PREFEITURA	CD	3	Assessor	1
Prefeitura Municipal	PREFEITURA	CD	4	Assessor	1
Prefeitura Municipal	PREFEITURA	FG	1	Secretaria	1
Prefeitura Municipal	PREFEITURA	FG	3	Oficial	1

Fonte: Elaborado pelo autor.



Orientação metodológica sobre estrutura organizacional ao ICA

No dia 8 de agosto, a CMAdm em colaboração com equipe da Coordenadoria de Planejamento Acadêmico (CPLAC) coordenou repasse metodológico à equipe do Instituto de Ciências da Arte (ICA), via projeto PROPLAN Itinerante, relativo à fluxos processuais essenciais para a institucionalização de cinco subunidades acadêmicas (faculdades) na Unidade, aprimorando a gestão da estrutura organizacional da UFPA.

Figura 15 - Orientação metodológica ao ICA.



Fonte: Elaborado pelo autor.



Participação nos processos de credenciamento institucional

Em decorrência do processo de credenciamento institucional em curso e sua correlação com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a CMAdm, em 2025, contribuiu nos trabalhos a ele relacionados, a partir da definição e análise dos formulários, consolidação de dados, etc. Espera-se retomar esse trabalho em 2026.



3.2.3. Coordenadoria de Planejamento Acadêmico (CPLAC)



PROPLAN ITINERANTE - Instituto de Ciências da Arte discute processo de institucionalização de cursos da FAV

A PROPLAN realizou uma reunião no ICA, no dia 08 de agosto de 2025, para orientar gestores e coordenadores da Faculdade de Artes Visuais sobre o processo de transformar cinco cursos da unidade em subunidades acadêmicas (faculdades). Foram explicadas as etapas formais, justificativas necessárias, previsão orçamentária e trâmites legais. A ação reforça o compromisso da UFPA com a modernização administrativa e o fortalecimento do ensino, pesquisa e extensão na área de Artes Visuais.

Figura 16 - PROPLAN ITINERANTE - FAV



Fonte: Elaborado pelo autor.



Reunião no NAEA sobre Plano Acadêmico e SISPLAD

No dia 27 de agosto de 2025, o NAEA realizou uma reunião com secretários, coordenadores e direção com o objetivo de esclarecer dúvidas relacionadas ao Plano Acadêmico e ao SISPLAD. A pauta envolveu orientação técnica para melhorar o planejamento acadêmico da unidade.

Figura 17 - Reunião no NAEA – Planejamento Acadêmico



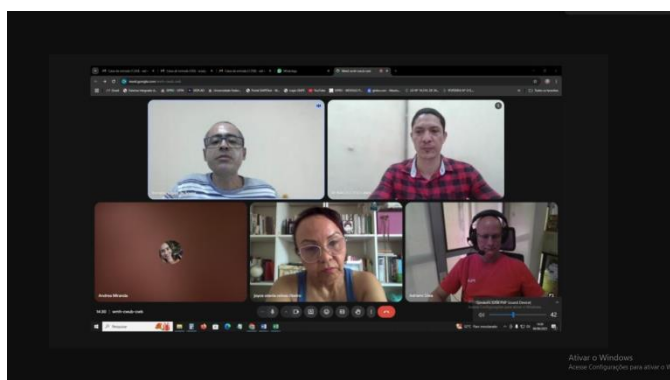
Fonte: Elaborado pelo autor



Reunião da Coordenadoria Acadêmica de Abaetetuba

A Coordenadoria Acadêmica do Campus de Abaetetuba solicitou uma reunião online com a PROPLAN, no dia 09 de abril de 2025, para esclarecimentos gerais. Posteriormente, no encontro realizado em junho, foram dadas orientações sobre normas de registro de carga horária na pós-graduação e composição do PIT docente. O foco foi apoiar a unidade em ajustes normativos e organizacionais.

Figura 18 - Reunião On-line com a Coordenadoria Acadêmica de Abaetetuba



Fonte: Página de notícias da PROPLAN, [Instagram](#).



Reunião no ITEC com a PROGEP e a PROPLAN

No dia 12 de agosto de 2025, o ITEC reuniu-se com PROGEP e PROPLAN para tratar de temas administrativos. Entre as pautas estavam:

- fluxo de processos judiciais,
- demandas gerais da unidade,
- assuntos diversos.

Participaram diretoria, secretaria, coordenadoria e divisão de pessoal, com o objetivo de solucionar problemas internos.

Figura 19 - Reunião no ITEC com a PROGEP e a PROPLAN



Fonte: Elaborado pelo autor, 2025.



Planos Acadêmicos das Unidades Acadêmicas da UFPA

No início de cada semestre, as Unidades Acadêmicas da UFPA encaminham, via Sistema de Planejamento das Atividades Docentes (SISPLAD), seus planos acadêmicos, que agregam todos os Planos Individuais de Trabalho (PIT) dos docentes lotados nas respectivas unidades. Este procedimento é fundamental para que os gestores acadêmicos possam organizar a distribuição da carga horária docente de forma eficiente e em conformidade com as normas legais e regulamentares.

Compete à Coordenadoria de Planejamento Acadêmico (CPLAC) analisar a conformidade desses planos e adotar decisões estratégicas baseadas nessa prática.

Em 2025, A realização da COP 30 em Belém, resultou na necessidade de um reajuste no calendário acadêmico, estendendo o término do segundo semestre de 2025 para fevereiro de 2025. Diante disso, as Unidades Acadêmicas foram orientadas, por meio de ofícios encaminhados via SIPAC e de e-mails, a adequar seus planos acadêmicos aos novos prazos estipulados no calendário revisado.



Concursos Públicos, Nomeações, Remoções e Redistribuições.

Em 2025, a Coordenadoria de Planejamento Acadêmico (CPLAC) disponibilizou, por meio da Plataforma Atena, um total de trinta e nove (39) códigos de vagas para as Unidades Acadêmicas da UFPA, destinados à submissão de planos de concurso e posterior oferta em concursos públicos. Desse total, trinta e sete (37) códigos foram direcionados ao preenchimento de cargos de Professor do Magistério Superior e dois (2) códigos para cargos de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT).

Além disso, com o objetivo de prover cargos vagos, foi autorizada a utilização de cinquenta e quatro (54) códigos de vaga para a nomeação de candidatos aprovados em concursos realizados pela UFPA, sendo cinquenta e tres (53) códigos para o Magistério Superior e um (1) código para o EBTT.

No que tange à gestão de movimentação de pessoal, nove (9) códigos de vaga do Magistério Superior foram alocados para remoções de docentes, e quatro (4) códigos de vaga foram disponibilizados como contrapartida em processos de redistribuição para outras Instituições Federais de Ensino Superior (IFES).

Gráfico 1 - Códigos de Vaga Gerenciados pela CPLAC.



Fonte: Elaborado pelo autor, 2025.

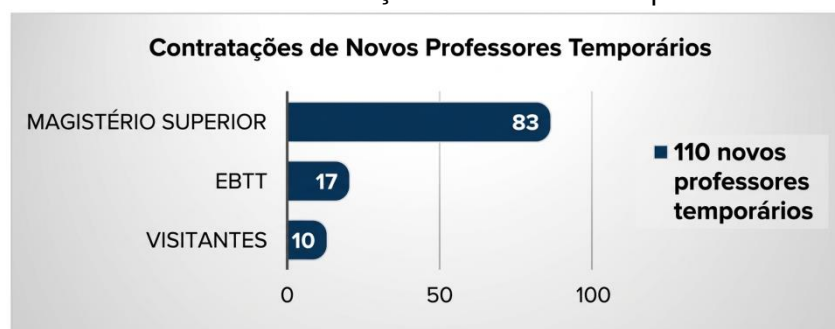
Essa gestão eficiente reflete o compromisso da UFPA com o planejamento estratégico e a adequação do quadro docente às necessidades institucionais e regulatórias.

Contratação de Professores Temporários

A CPLAC autorizou a contratação de cento e dez (110) novos professores por meio de Processos Seletivos Simplificados (PSS) e pelo aproveitamento de candidatos classificados nesses certames. Desses, oitenta e três (83) docentes foram contratados como substitutos da carreira do Magistério Superior, dezessete (17) como substitutos da carreira EBTT e dez (10) como professores visitantes.

Essa medida foi essencial para atender às demandas acadêmicas da UFPA, garantindo a continuidade das atividades de ensino e pesquisa nas unidades acadêmicas e fortalecendo o quadro temporário docente da instituição.

Gráfico 2 - Contratações de Novos Temporários.



Fonte: Elaborado pelo autor, 2025.

Renovação Contratual de Professores Temporários

Além das contratações de novos professores, a CPLAC autorizou a renovação de cento e quarenta e cinco (145) contratos docentes, assegurando a continuidade das atividades acadêmicas na UFPA. Dentre os contratos renovados, cento e onze (111) foram de docentes substitutos da carreira do Magistério Superior, dezenove (19) de substitutos da carreira EBTT e quinze (15) de professores visitantes. Essa ação reafirma o compromisso institucional de manter a excelência no ensino e na pesquisa, mesmo em meio a desafios na gestão de recursos humanos.

Gráfico 3 - Renovações Contratuais de Professores Temporários.

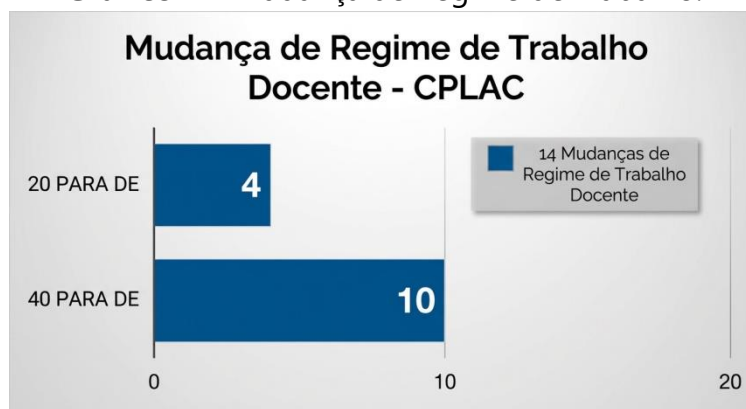


Fonte: Elaborado pelo autor, 2025.

Alteração de Regime de Trabalho

A CPLAC autorizou a mudança de regime de trabalho de cinco (14) docentes da UFPA, todos da carreira do Magistério Superior. Dentre as alterações, dez (10) correspondem à mudança de tempo integral sem Dedicação Exclusiva (40h) para tempo integral com Dedicação Exclusiva (DE) e quatro (4) alteração de vinte horas (20h) para DE.

Gráfico 4 - Mudança de Regime de Trabalho.



Fonte: Elaborado pelo autor, 2025.



Gerenciamento de Códigos de Vaga

A gestão do Banco de Professor Equivalente (BPEq) da UFPA em 2025 reflete a competência da CPLAC em gerenciar códigos de vaga-docente para atender às necessidades institucionais. Este gerenciamento, parte da competência de “definir diretrizes e critérios para a contratação e a realização de concursos públicos para docentes”, abrange a

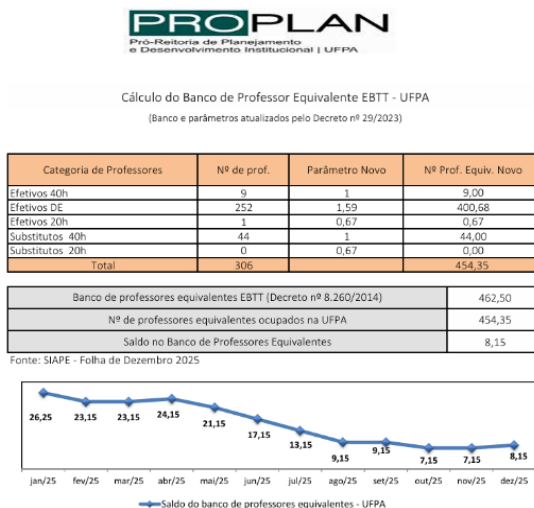
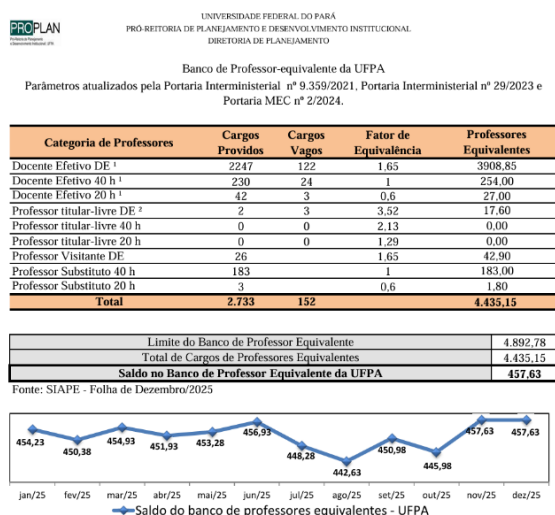
disponibilização de códigos de vaga para concurso público, nomeações, remoções e redistribuições. O foco está nas vagas do Magistério Superior, Titular-Livre, e do Ensino Básico Técnico e Tecnológico (EBTT).

No mês de outubro, o Ministério da Educação (MEC), por meio da Portaria Conjunta Mgi Nº 70, de 8 de Outubro De 2025, destinou à UFPA cinco (05) novas vagas de Dedicção Exclusiva para o Magistério Superior e nove (09) para docentes EBTT, que deveram ser disponibilizadas no início do ano de 2026. Essas novas vagas impactaram diretamente o Banco de Professor Equivalente (BPEq), que delimita o quantitativo de docentes permitido para a instituição. O BPEq é regido pelo Decreto nº 7.485, de 18 de maio de 2011, que estabelece critérios para a gestão do quadro docente nas Instituições Federais de Ensino Superior (IFES).

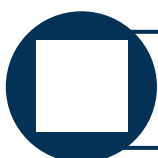
A autonomia para gerenciar o BPEq permite à UFPA alocar professores em diferentes regimes de trabalho, contratar substitutos e visitantes, bem como efetuar alterações no regime de trabalho dos docentes. O gerenciamento é fundamentado no controle de pontos associados ao BPEq, que considera o regime de trabalho para calcular a equivalência de cada docente.

O desempenho do banco de docentes da UFPA em 2025 pode ser consultado no Portal Institucional da PROPLAN por meio do Link: <https://www.proplan.ufpa.br/documentos-diplan>. Acesso em: Dezembro de 2025.

Figuras 20 e 21 - Desempenho do Banco Magistério Superior e EBTT no Ano de 2025.



Fonte: Portal da PROPLAN, Documentos DIPLAN.



3.2.4. Coordenadoria de Planejamento e Acompanhamento Orçamentário (CPLAO)



Aprovação e Divulgação do Plano de Gestão Orçamentária (PGO-2025) da UFPA

O Plano de Gestão Orçamentária (PGO) 2025, instrumento de planejamento e gestão dos recursos da UFPA, cuja finalidade é orientar a elaboração, a aprovação e o controle do orçamento institucional, vem enfrentando desafios, sobretudo no que se refere à sua consolidação e aprovação. Por se tratar de um documento que reúne e organiza as ações planejadas pelas unidades acadêmicas e administrativas, sua finalização depende diretamente da aprovação da Lei Orçamentária Anual (LOA), indispensável para a consolidação das informações orçamentárias.

Essa dependência tem dificultado o trabalho da coordenação, tanto na consolidação dos dados quanto na divulgação tempestiva do documento. Em 2025, por exemplo, o PGO só pôde ser publicado em abril, em decorrência do atraso na divulgação e aprovação da LOA pelo Governo Federal. Na ausência da LOA, o orçamento destinado às IFES fica limitado à liberação mensal de apenas 1/12 avos do valor previsto, comprometendo significativamente o planejamento institucional e a execução das ações programadas. Contudo, apesar do atraso na aprovação e publicação da LOA, a coordenação tem feito um esforço para consolidar as informações de forma rápida e tempestiva assim que a LOA é aprovada, no intuito de entregar a comunidade acadêmica e administrativa o planejamento orçamentário da UFPA.

Figura 22 - Plano de Gestão Orçamentária (PGO 2025).



Fonte: Portal da PROPLAN.



Acompanhamento da Gestão Orçamentária

O processo de planejamento é fundamental para o cumprimento das políticas governamentais e, no âmbito da Universidade, envolve diversas etapas integradas. Ele abrange desde a formulação da proposta orçamentária da UFPA, que compreende as fases qualitativas e quantitativas do planejamento do orçamento destinado a UFPA, e a elaboração do Plano de Gestão Orçamentária (PGO) que o instrumento de planejamento interno que organiza a distribuição e a execução dos créditos orçamentários. Ambos os processos têm sido entregues pela Coordenação dentro dos prazos estabelecidos, ressaltando-se que a finalização do PGO depende da aprovação da Lei Orçamentária Anual (LOA), condição necessária para sua consolidação.

Após a divulgação do PGO, a Coordenação passa a operacionalizar os pedidos de descentralização de créditos orçamentários formulados pelas unidades acadêmicas e administrativas. Essa etapa visa atender às demandas decorrentes de suas atividades ao longo do exercício, observando os limites e diretrizes estabelecidos no planejamento definido no PGO.

Além das atividades de análise dos processos e documentos gerados no Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC) ao longo de todo o exercício, para atendimento das demandas das unidades acadêmicas e administrativas da UFPA, a Coordenação também realiza o controle e o acompanhamento do planejamento orçamentário. Esse monitoramento envolve diversas etapas, tais como a elaboração de estimativas e reestimativas de receitas, a execução de alterações orçamentárias, o acompanhamento físico-financeiro das ações orçamentárias e o monitoramento contínuo das despesas da Universidade, entre outras atividades essenciais à gestão orçamentária institucional.

Em 2025, a Coordenadoria operacionalizou 09 (nove) pedidos de alterações orçamentárias que visavam suplemnetar/cancelar programações orçamentárias consignadas na LOA 2025, com o pedido de traca de GND, remanejamento entre Ações, remanejamentos de Plano Orçamentário (PO), remanejamentos de iduso (IU) das despesas com benefícios dos servidores, remanejamento de duodécimo e o pedido de crédito adicional por superávit financeiro apurado no balanço patrimonial nos valores de R\$ 2.525.847 (dois milhões, quinhentos e vinte e cinco mil, oitocentos e quarenta e sete mil reais) na fonte: 050, GND 4; R\$ 1.500.000 (um milhão e quinhentos mil reais), GND 4; R\$ 2.283.947 (dois milhões, duzentos e oitenta e três mil, novecentos e quarenta e sete mil reais) na fonte 081, GND 3; R\$ 10.500 (dez mil e quinhentos reais) na fonte 096, GND 3; e R\$ 35.861 (trinta e cinco mil, oitocentos e sessenta e um mil reais) na fonte: 051, GND 4.

Além das alterações orçamentárias, houve a abertura de prazo para a estimativa da receita orçamentária para o PLOA 2026, que ocorreu em meados do dia 28/04 a 07/05 de 2025. E os prazo de restimativas de receita orçamentária, este ano foi pedido uma reestimativa da naturaza de receita de serviços administrativos para que fosse atendido o pedido de troca de fonte de receita orçamentária da fonte 050 – receita própria para fonte 081 - convênios.

O período de acomphamento físico-financeiro do orçamento ocorreu em junho de 2025, uma etapada do acompnhamento da programação orçamentária que visa promover a transparência na utilização dos recursos públicos para a sociedade, gerar informações que possibilitem o aperfeiçoamento das ações orçamentárias e subsidiar a elaboração da prestação de contas junto aos órgãos de controle, com informações relativas à execução física e financeira das ações e planos orçamentários. Nessa etapa, a CPLAO solicita aos coordenadores das ações orçamentárias informações sobre o número da meta realizada, bem como a indicação de eventuais necessidades de reprogramação.

O segundo período de acompahamento físico-financeiro e o acompahmento da execução impositiva das despesas discionárias do exercício, as unidades preencheram o formulário com a informação da meta realizada e o preenchimento das análises qualitativas das informações através de perguntas estruturadas.



Monitoramento Preventivo na Gestão Orçamentária-Financeira

As Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) têm enfrentado um cenário desafiador em razão das limitações de empenho. Em 2025, o exercício iniciou-se sem a aprovação da Lei Orçamentária Anual (LOA), o que impactou significativamente a realização das atividades acadêmicas e administrativas ao longo do exercício financeiro. Nesse contexto, a UFPA recebeu apenas 1/12 avos de limite de empenho para a execução de suas despesas, medida que restringiu o planejamento das unidades, obrigando-as a limitar suas demandas ao montante mensal disponibilizado. Além disso, as unidades administrativas receberam somente 50% do orçamento aprovado no PGO, o que agravou ainda mais as limitações operacionais no início do ano.

O monitoramento orçamentário constitui, portanto, uma medida estratégica para enfrentar a escassez de recursos e as limitações de empenho impostas pelo Decreto de Programação Orçamentária e Financeira. No entanto, neste exercício, a CPLAO, em conjunto com a PROAD, realizou apenas uma reunião conjunta no final de novembro, destinada a deliberar sobre o pagamento das despesas prioritárias, tais como contratos e bolsas, o que restringiu a capacidade de acompanhamento contínuo e de tomada de decisão ao longo do ano.

O principal foco da CPLAO concentra-se no controle rigoroso das despesas relativas aos contratos contínuos, especialmente aqueles vinculados à manutenção de serviços e ao fornecimento de bens, bem como no acompanhamento dos pagamentos de bolsas e auxílios financeiros. Esses itens representam parcela expressiva do orçamento da UFPA e são essenciais para assegurar a continuidade das atividades acadêmicas e administrativas da instituição.

O monitoramento das despesas prioritárias é realizado de forma conjunta pela CPLAO/PROPLAN e pela Diretoria de Finanças e Contabilidade DFC/PROAD, em processos mensais voltados ao acompanhamento da execução do orçamento aprovado no PGO. Esse trabalho envolve a análise sistemática dos saldos de empenho, dos faturamentos, dos registros de reajustes ou aumentos nos valores dos contratos de serviços, do quantitativo de bolsas executadas e do controle dos saldos de restos a pagar, utilizando-se para isso planilhas eletrônicas de controle e consolidação de dados.

Além desse acompanhamento contínuo, são realizadas reuniões pontuais com o Reitor para discutir cenários, avaliar riscos e definir diretrizes sobre os procedimentos necessários à execução orçamentária da Universidade.



Relatório Anual de Atividades – 2025

Dentro do processo de elaboração do relatório anual de atividades, a CPLAO contribui com o BI (business intelligence) para o acompanhamento da execução orçamentária das unidades como ferramenta de consulta e suporte para o relatório de atividades anual (RAA). Subsidiou o Sistema Integrado de Planejamento e Gestão – SINPEG com os dados orçamentários das diversas unidades da universidade, para que elas pudessem realizar suas análises e justificativas.

Figura 23 – Logo do Guia para elaborar o Relato Anual.



Fonte: Portal da PROPLAN



Proposta Orçamentária das unidades para o Plano de Gestão Orçamentário 2026

Para formulação do PGO foi realizada reunião com o Pró-Reitor da Proplan para definição das diretrizes para 2025. Essas diretrizes levaram em consideração alguns pontos cruciais para a alocação dos recursos como os contratos fixos, as bolsas e auxílios estudantis. Após esse levantamento pedimos para a DINFI rodar a matriz interna de distribuição orçamentária (MIDO), que define os limites orçamentários destinados as unidades acadêmicas com base em nos 9 indicadores: Aluno Equivalente da Graduação (AEG) SIGAA , Aluno Tempo Integral da Pós-Graduação (ATIPG) , Aluno Tempo Integral da Residência Médica (ATIRM), Área Física (AF) Unidades Acadêmicas, Número de Projetos de Pesquisa (PP), Número de Projetos de Extensão (PE), Número de Servidores Envolvidos em Projetos de Pesquisa e Extensão (SEPPE), Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD), Índice de Qualificação do Corpo Técnico-Administrativo (IQCTA).

Após a definição dos valores das unidades acadêmicas, a CPLAO formula as diretrizes e envia as planilhas das propostas para que as unidades devolvam a sua proposta orçamentária no prazo definido nas diretrizes. As unidades têm tido o compromisso na entrega do seu planejamento, o que tem contribuído para uma gestão mais eficiente do orçamento na UFPA.



Capacitação dos servidores da CPLAO

Em 2025, a CPLAO enfrentou dificuldades para participar de eventos de capacitação, sobretudo em razão das limitações de empenho impostas pelo Governo Federal ao longo de todo o exercício, o que impactou negativamente o planejamento de desenvolvimento profissional da equipe.

Apesar dos obstáculos para planejar viagens e participar de cursos externos, a Coordenação conseguiu contratar um curso da plataforma Hashtag Treinamentos, que oferece conteúdos como Excel, Power BI, programação (Python, SQL, entre outros), além de capacitações corporativas e voltadas à formação profissional. O acesso ao curso é vitalício, permitindo a capacitação contínua tanto dos servidores atualmente lotados na Coordenação quanto daqueles que vierem a integrá-la futuramente.



Reunião com as unidades acadêmicas e Administrativas

A CPLAO participou de diversas reuniões com unidades acadêmicas para tratar de assuntos relacionados ao orçamento aprovado no PGO 2025. Entre as principais dúvidas apresentadas pelas unidades estavam questões referentes à Matriz Interna de Distribuição Orçamentária (MIDO), aos recursos destinados às viagens de campo e a outros temas correlatos.

As reuniões foram realizadas com as seguintes unidades:

- Instituto de Ciências Sociais Aplicadas – ICSA
- Instituto Amazônico de Agriculturas Familiares –INEAF
- Instituto de Geociência –IG
- Instituto de Ciências Biológicas – ICB
- Instituto de Filosofia e Ciências Humanas – IFCH
- Pró- Reitoria de Assistência e Acessibilidade Estudantil -PROAES

Durante esses encontros, todas as dúvidas relacionadas à MIDO foram esclarecidas, além de terem sido fornecidas orientações sobre os procedimentos para solicitação de aumento dos recursos destinados às viagens de campo.

A PROAES nos procurou para deliberar quanto aos pagamentos de auxílios e as despesas relacionadas ao restaurante universitário. Foi esclarecido que as demandas da PROAES seriam atendidas prioritariamente com os recursos da Ação 4002 e na insuficiência dos mesmos seriam aportados com recurso do funcionamento.



4. GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA





4. Gestão Orçamentária e Financeira

Em 2025, a DIPLAN teve orçado para suas ações de capacitação o valor de R\$ 38.800,00 (trinta e oito mil, oitocentos reais), com a previsão de capacitar sete (7) servidores. Como resultado, seis (6) servidores efetivaram concretamente ações de capacitação, utilizando os recursos consignados para a Diretoria, sendo seu uso aplicado em passagens e diárias para os servidores participarem da **Semana de Inovação**, evento organizado pela Escola Nacional de Administração Pública (ENAP); do curso de **Inteligência artificial (IA) nos fluxos e rotinas de trabalho da Administração Pública**, evento organizado pela ESAFI, bem como para contratação de plataforma de cursos **HASHTAG** que atenderá todos os servidores da unidade.

Além disso, a Diretoria previu R\$ 11.000,00 (onze mil reais) para despesas de funcionamento, entretanto não houve necessidade de utilização. Não houve previsão e nem utilização de recursos de capital no ano de 2025.

Tabela 2 - Desempenho do orçamento de custeio e capital no exercício por plano interno.

Plano Interno (PI)	Ação/Projeto	Crédito Previsto	Crédito Reprogramado	Apoio Recebido	Crédito Disponibilizado	Despesa Movimentadas	Despesa Empenhada	Total Executado
M01EAG0117N	Funcionamento da DIPLAN	R\$ 11.000,00	R\$ 11.000,00	R\$0,00	R\$ 11.000,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00
M13AMG5615N	Capacitação de servidores – DIPLAN	R\$38.800,00	R\$39.723,00	R\$0,00	R\$39.723,00	R\$0,00	R\$25.164,19	R\$ 25.164,19

Fonte: BI PGO 2025 e SIAFI 30/12/2025.



5. GESTÃO DE PESSOAL





5. Gestão de Pessoal

A Gestão de Pessoas desempenha um papel essencial no funcionamento das universidades públicas federais brasileiras, pois essas instituições possuem características únicas, como a alta complexidade de suas atividades, diversidade de profissionais, e a necessidade de atender demandas acadêmicas, sociais e administrativas em um contexto de recursos limitados.

Em relação a esse ponto, a DIPLAN tem cultivado uma cultura própria que a define e a diferencia, sendo evidente sua forma de atuação nas entregas realizadas, na maneira de se relacionar com seu público-alvo, na excelência dos serviços e produtos que oferece, entre outros aspectos. O ambiente organizacional é positivo, com uma equipe bastante diversa em certos aspectos, como faixa etária, vivências, objetivos profissionais e contexto familiar, por exemplo, e, por outro lado, uniforme em outros pontos, como formação educacional, engajamento, bom humor, colaboração em equipe, entre outros fatores.

5.1. Expansão da Estrutura de Pessoal

Em 2025, a DIPLAN manteve, na maioria do ano, um total de nove (10) servidores efetivos. Entretanto, em abril, a equipe foi reduzida a oito (9) devido ao afastamento para qualificação de um servidor. Assim, um contingente profissional já limitado, agora está ainda mais aquém do ideal almejado, considerando o volume atual de tarefas, assim como a expectativa de ampliação diante dos novos desafios que se aproximam e da necessidade institucional de contar com um quadro de pessoal suficiente e apropriado.

A DIPLAN, assim como a UFPA como um todo, enfrenta dificuldades para reter seus talentos devido a uma combinação de fatores estruturais, financeiros e institucionais. A disponibilização de novos concursos públicos, com remunerações mais atrativas, condições de trabalho mais favoráveis e carreiras promissoras para o desenvolvimento profissional, configura um cenário sedutor que provoca certa instabilidade no quadro de pessoal, devido ao legítimo interesse dos servidores em transferir-se para outras instituições, por não encontrarem condições similares às oferecidas por outras entidades. Tudo isso reitera a necessidade de que a UFPA invista maciçamente na retenção de seus servidores por meio da adoção de uma Gestão estratégica consistente para tal.

Tabela 3 - Quantidade de Servidores Previstos no PDU e em Atividade em 2025.

Categoria	Cargo/Tipologias dos Cargos	Previsão Acumulada ¹	Em atividade em 2025 ²
Técnico Administrativo	4 - Classe D	4	5
	5 - Classe E	8	4
Total de servidores		12	9

Fonte: Elaborado pelo autor, 2025.

1 - Previsão Acumulada: Soma da quantidade de servidores efetivos da UFPA informado no PDU mais a meta prevista de expansão acumulada até o exercício de referência do relatório de atividades.

2 - Em Atividade em 2025: Total de servidores efetivos da UFPA em 31/12, excluindo cedidos, removidos, redistribuídos e designados para função de confiança em outras Unidades da instituição.

5.2. Qualificação da Força de Trabalho

A qualificação e capacitação dos servidores da UFPA é essencial para aprimorar a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, garantindo a inovação, a eficiência administrativa e a capacidade de responder aos desafios acadêmicos, sociais e tecnológicos do nosso Estado. Nesse sentido, no exercício de 2025, a equipe da DIPLAN continuou sua busca em elevar seu nível de qualificação. Atualmente, há servidores com interesses em mestrado e doutorado e um servidor, com apenas graduação, em processo de conclusão de especialização prevista para 2026. As tabelas abaixo apresentam as qualificações realizadas pelos servidores e o Índice de Qualificação do Corpo Técnico-administrativo (IQCTA) da Diretoria.

Tabela 4 - Distribuição dos Servidores por Nível de Escolaridade/Titulação.

Escolaridade/Titulação	Técnico-administrativos	
	Informado no PDU ¹	Em atividade em 2025 ²
Doutorado	0	0
Mestrado	3	2
Especialização	5	6
Graduação	1	1
Médio	0	0
Total	9	9

Fonte: Elaborado pelo autor, 2025.

1 - Informado no PDU: Quantidade de servidores efetivos da UFPA informado nas tabelas de titulação do corpo docente e do corpo técnico no PDU da Unidade.

2 - Em Atividade em 2025: Total de servidores efetivos da UFPA em 31/12, excluindo cedidos, removidos, redistribuídos e designados para função de confiança em outras Unidades da instituição.

Tabela 5 - Resultado do IQCTA¹ da DIPLAN e Previsão de Alcance.

Período	Índice previsto	Índice alcançado
2021	2,86	1,57
2022	2,14	1,87
2023	2,12	2,00
2024	2,22	2,00
2024	2,22	2,11

Fonte: Elaborado pelo autor, 2025.

1 - $IQCTA = (5D + 3M + 2E + 1G + 0,75EM + 0,5EF) / (D + M + E + G + EM + EF)$

5.3. Capacitação da Força de Trabalho

As capacitações também apontam na mesma direção. Considerando o contexto do ano de 2024, a DIPLAN continua procurando, no seu todo, uma equipe qualificada para desempenhar melhor, em suas respectivas áreas de competência, assim como em outros campos, considerando a variedade de conhecimentos obtidos. As tabelas abaixo denotam com mais clareza as capacitações realizadas pelos servidores.

Tabela 6 - Capacitação de Servidores por Modalidade.

Modalidade	CAPACIT	Outros	CAPACIT	Outros	CAPACIT	Outros	CAPACIT	Outros	CAPACIT	Outros
	Técnicos Administrativos									
	2021		2022		2023		2024		2025	
Presencial	-	1	3	-	2	4	-	3	-	4
À Distância	10	7	6	6	19	12	2	8	5	1
Semipresencial ou Híbrido	-	-	-	-	1	-	-	-		
Total	10	8	9	6	22	16	2	11	5	5
	18		15		38		13		10	

Fonte: Elaborado pelo autor, 2025.

Tabela 7 - Quantidade de Servidores Capacitados e em Atividade no Exercício.

Categoria	Capacitados ¹	Em atividade em 2024 ²	Capacitados ¹	Em atividade em 2024 ²	Capacitados ¹	Em atividade em 2024 ²	Capacitados ¹	Em atividade em 2025 ²
	2022		2023		2024		2025	
Técnico-administrativo	6	8	9	9	5	9	4	9
Total	6	8	9	9	5	9	4	9

Fonte: Elaborado pelo autor, 2025.

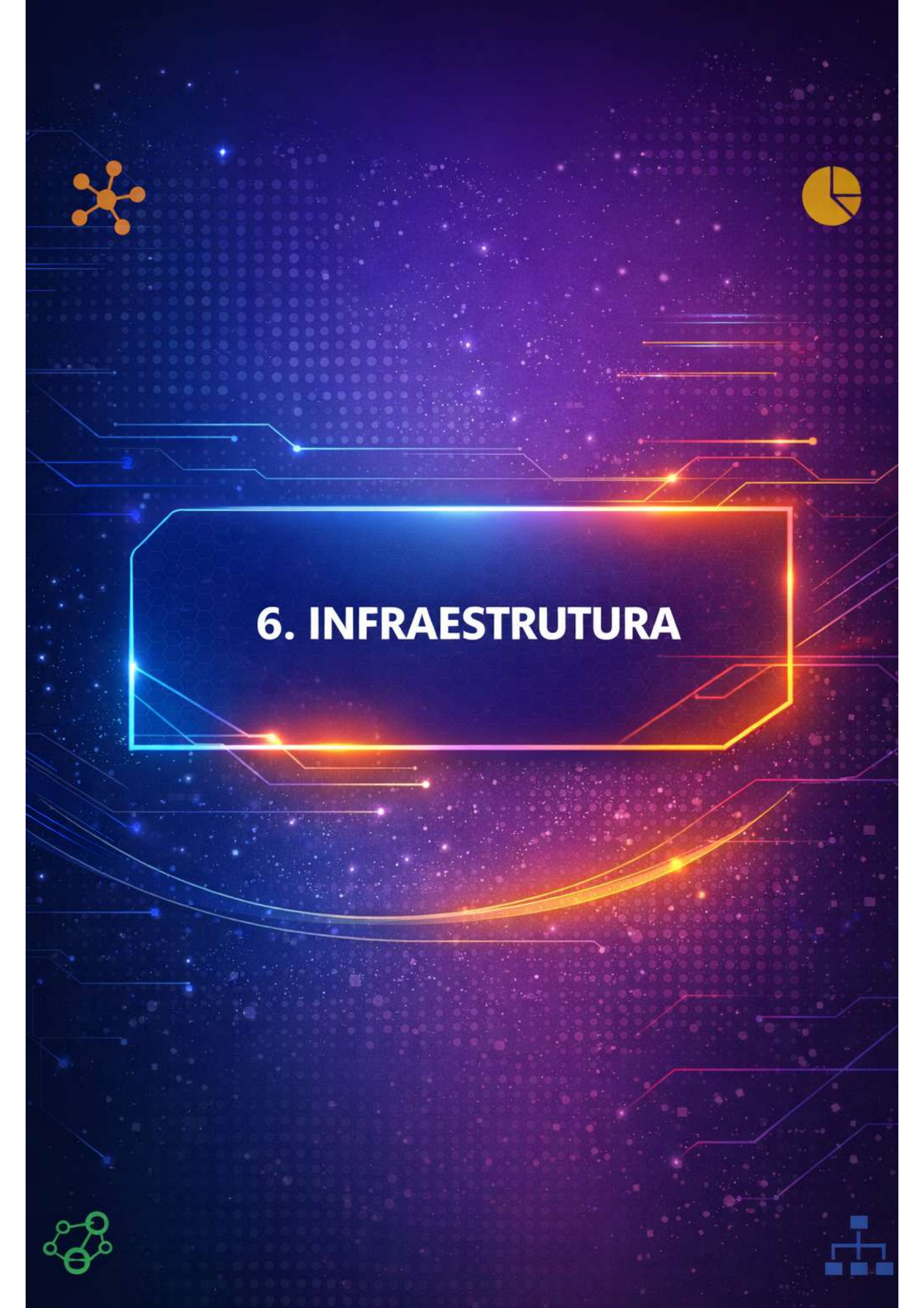
1 - Considerado apenas uma capacitação por servidor.

2 - Em atividade em 2025: Total de servidores efetivos em 31/12, excluindo cedidos, removidos, redistribuídos e designados para função de confiança em outras Unidades da instituição.

Tabela 8 - Lista de Capacitações Realizadas no Exercício.

Nome do Servidor	Exerce Função de Gestor	Denominação	Carga Horária (CH)	Modalidade	Realizados pelo CAPACIT
Higor Henrique Gomes de Oliveira de Souza	Sim	Inteligência artificial (IA) nos fluxos e rotinas de trabalho da Administração Pública	21H	Presencial	Não
Fagner Santos da Silva	Sim	Básico em Orçamento Público	30H	EAD	Não
		Formação de tutores do Capacit	20H	EAD	Sim
		Webinário - a utilização de metodologias ativas no ensino superior	4H	EAD	Sim
		Programa de gestores - módulo 2 - curso 1 - introdução à gestão de riscos	5H	EAD	Sim
		Programa de gestores - módulo 2 - curso 2 - análise e melhoria de processos	5H	EAD	Sim
		Semana de Inovação 2026: Um planeta, uma chance: Inovar para um futuro possível	30H	Presencial	Não
Rafaela Martins Fontoura	Não	Programa de gestores - módulo 2 - curso 2 - análise e melhoria de processos	5H	EAD	Sim
		Semana de Inovação 2026: Um planeta, uma chance: Inovar para um futuro possível	30H	Presencial	Não
Sara Patrício Martins	Não	Inteligência artificial (IA) nos fluxos e rotinas de trabalho da Administração Pública	21H	Presencial	Não

Fonte: Elaborado pelo autor, 2025.



6. INFRAESTRUTURA



6. Infraestrutura

6.1. Infraestrutura Física

A reestruturação do espaço físico da PROPLAN, necessária para acomodar de forma mais eficiente suas Diretorias, resultou em uma redução do espaço destinado à DIPLAN. Dessa forma, a Diretoria enfrenta dificuldades relacionadas à falta de um espaço adequado para a realização de reuniões internas, treinamentos e capacitações. Além disso, há a necessidade de um ambiente reservado para que a direção possa realizar conversas individuais com membros da equipe, seja para fornecer feedbacks, realizar avaliações pessoais ou tratar de demandas específicas. Esse espaço também seria fundamental para atender pessoas externas em condições mais apropriadas. Essa situação demanda uma análise mais detalhada e ações futuras para sua resolução.

Tabela 9 - Expansão do Espaço Físico da DIPLAN, conforme PDU.

Infraestrutura	Previsão para vigência do plano ¹	Concluído até o exercício de 2024 ²
Ambientes/Salas	Área (m ²)	Área (m ²)
Sala da DIPLAN	65	56,87
Recurso de Acessibilidade	Quantidade	Quantidade
Porta Larga	2	1

Fonte: Elaborado pelo autor, 2025.

1 - Previsão para Vigência do Plano - Ampliação do espaço físico da Unidade dentro da vigência do PDU.

2 - Concluído até o exercício de 2025 - Conclusão da obra/reformas de ampliação do espaço físico da Unidade até 31/12.

6.2. Infraestrutura de Tecnologia da Informação

A DIPLAN possui um conjunto de computadores e monitores antigos. É urgente a aquisição de novos equipamentos mais rápidos, compatíveis com programas que demandam alto desempenho de memória, tecnologicamente atualizados e adequados para a prestação de serviços com qualidade. Além disso, a compra de Nobreaks (fonte de alimentação ininterrupta) é essencial para preservar os equipamentos e assegurar a continuidade do trabalho, mesmo em casos de interrupções no fornecimento de energia elétrica.

Tabela 10 - Expansão da Infraestrutura de TI, conforme PDU.

Hardwares/Softwares	Quantidade	
	Previsão de aquisição até o exercício de 2025 ¹	Adquirido até o exercício de 2025
Computador	4	1
Monitor	4	1
Total de Aquisições	5	2

Fonte: Elaborado pelo autor, 2025.

1 - Previsão de aquisição até o exercício de 2025 - Soma da quantidade de hardware/software previsto para ser adquirido do início da vigência do PDU até o exercício de 2025.



7. GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE





7. Gestão Ambiental e Sustentabilidade

Este tópico apresenta as ações relacionadas à gestão ambiental e à promoção da sustentabilidade no âmbito institucional. Serão detalhadas as iniciativas vinculadas ao Plano de Logística Sustentável (PLS), que orienta a implementação de práticas voltadas à eficiência no uso de recursos e à redução de impactos ambientais.

Além disso, serão abordados os programas, projetos, ações e demais iniciativas alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), em especial aqueles conduzidos pela DIPLAN. Essas ações reforçam o compromisso da instituição com o desenvolvimento sustentável, integrando aspectos ambientais, sociais e econômicos em suas atividades, em conformidade com as agendas globais de sustentabilidade.

7.1. Plano de Logística Sustentável

No contexto da gestão ambiental e sustentável, a DIPLAN apresenta, no quadro abaixo, as ações implementadas no exercício de referência. Essas iniciativas refletem o compromisso da instituição com práticas que promovem a eficiência no uso de recursos, a redução de desperdícios e a mitigação de impactos ambientais.

Tabela 11 - Ações Relacionadas à Gestão Ambiental e Sustentável.

Eixo	Ações implementadas
Manutenção Predial	Manutenção preditiva dos ar-condicionados, utilizando o gás R140a, conhecido como "gás ecológico", que não agride a camada de ozônio.
Consumo de Papel	Redução do consumo por meio da preferência por processos e arquivos digitais, reutilização de papel como rascunho e destinação adequada de papel para coleta seletiva.
Consumo de copos e outros descartáveis	Substituição de copos descartáveis por copos permanentes ou biodegradáveis, visando a diminuição de resíduos.
Impressão, Cartucho e Reprografia	Adoção de configuração de impressão ECO e redução no volume de impressões, buscando a economia de recursos e redução de desperdícios.
Logística Reversa de Cartuchos e Tonner	Participação em campanhas institucionais de logística reversa, com a coleta e entrega de cartuchos e toners usados.
Material de Consumo	Redução de estoques e incentivo ao maior aproveitamento do material disponível, evitando o desperdício.

Energia Elétrica	Incentivou-se o uso de luz natural sempre que possível e o desligamento de monitores quando não em uso.
Coleta Seletiva Solidária	Participação nas iniciativas de coleta seletiva promovidas pela instituição, contribuindo para a sustentabilidade ambiental.
Comunicação Institucional	Envolvimento nas atividades da comissão de comunicação da PROPLAN, com foco em práticas sustentáveis e divulgação de ações ambientais.
Deslocamento de Pessoal	Incentivo ao uso de caronas amigas, quando possível, com o objetivo de reduzir o consumo de combustíveis e as emissões de gases poluentes.

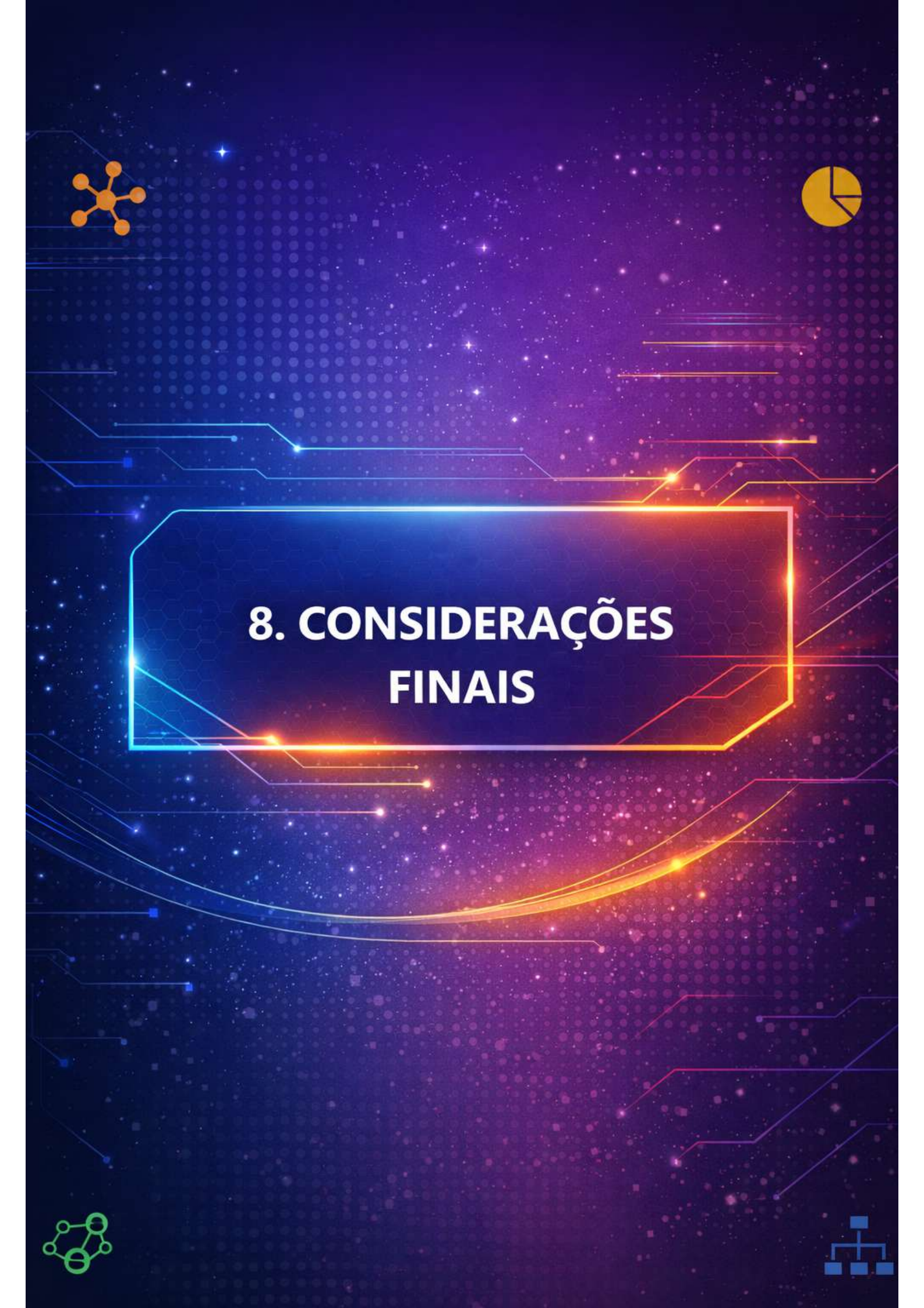
Fonte: Elaborado pelo autor, 2025.

7.2. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) são resultantes de um pacto global promovido pelas Organizações das Nações Unidas (ONU) para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade. Para tal, foi elaborada pelos signatários da ONU a Agenda 2030 que é o documento que apresenta como a organização determina o que deve ser feito para o atingimento dos ODS¹. A Universidade como um dos vetores de transformação social apresentará suas contribuições para o alcance das metas brasileiras.

Para a coleta de dados, em 2025, não houve programas, projetos, ações e/ou iniciativas realizadas.

¹Indicadores dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - Brasil, Disponível em: <https://odsbrasil.gov.br/>. Acesso em: Jan 2025.



8. CONSIDERAÇÕES FINAIS



8. Considerações Finais

O ano de 2025 apresentou um contexto desafiador para a gestão universitária, marcado por restrições orçamentárias, elevada demanda institucional e fatores externos que impactaram o planejamento e a execução das atividades, como a realização da COP30 em Belém. Ainda assim, a Diretoria de Planejamento (DIPLAN) manteve atuação estratégica e articulada, contribuindo de forma relevante para o fortalecimento da governança, do planejamento institucional e da gestão acadêmica e orçamentária da UFPA.

Os resultados alcançados evidenciam avanços importantes na consolidação da cultura de planejamento e gestão por resultados, com destaque para o desempenho no planejamento acadêmico, a destinação de recursos a projetos estratégicos e o suporte técnico prestado às unidades acadêmicas e administrativas. Ao mesmo tempo, permanecem desafios relacionados à maturidade do planejamento tático das unidades, à avaliação sistemática dos PDUs, à eficácia do planejamento e da execução orçamentária e ao ajuste do quadro docente, demandando aprimoramento contínuo de metodologias, processos e instrumentos de acompanhamento.

Ressalta-se, ainda, o papel central da DIPLAN na condução das atividades preparatórias para a elaboração do novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2026–2035), por meio do desenvolvimento de instrumentos metodológicos, ações de comunicação, articulação com equipes temáticas e promoção de espaços de participação institucional. A prorrogação do PDI 2016–2025 mostrou-se necessária para assegurar a adequada finalização desse processo, garantindo legitimidade, participação e alinhamento estratégico.

Por fim, os resultados apresentados refletem o esforço coletivo e o compromisso técnico da equipe da DIPLAN e de suas Coordenadorias, que contribuíram para o aprimoramento da capacidade institucional da UFPA. As experiências e lições aprendidas em 2025 constituem base relevante para o aperfeiçoamento das práticas de planejamento e para o enfrentamento dos desafios do próximo ciclo institucional.

